



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E
CONTAS**

2021

Faro, 31 de março de 2022



"Os conflitos, a fome, a pobreza e a emergência climática lembram-nos que o nosso mundo está longe de ser perfeito, mas também deixam claro que o único caminho a seguir é o da solidariedade."

António Guterres

O Secretário-Geral das Nações Unidas

ÍNDICE

INTRODUÇÃO AO R.A.C.	5
ÓRGÃOS SOCIAIS	6
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	7
MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	8
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	9
POAPMC.....	10
BA ALGARVE – FARO.....	13
BA ALGARVE – PORTIMÃO.....	13
ENTRAJUDA.....	13
PROJETOS E CAMPANHAS.....	15
PROJETO CRIATIVIDADE (BPI).....	15
PROJETO HORTA SOLIDÁRIA	16
PROJETO OPORTUNIDADE.....	17
ATIVIDADE NO ÂMBITO DA NUTRIÇÃO.....	19
PROJETO NO ÂMBITO DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	21
CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS	23
CAMPANHA VALE.....	25
CAMPANHA REDE DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – REA:.....	26
CAMPANHA TONELADAS DE AJUDA.....	27
LOGÍSTICA	28
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	29
REDES SOCIAIS	29
SITE.....	30
INTRANET E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	31
RECURSOS HUMANOS	33
MAPA DE PESSOAL	33
MAPA DE VOLUNTÁRIOS	34
MAPA DE ESTÁGIOS	35
O BANCO ALIMENTAR DO ALGARVE EM NÚMEROS 2021.....	36
O RELATÓRIO DE CONTAS.....	38
REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	38
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

INTRODUÇÃO AO R.A.C.

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, cumpre apresentar à Assembleia Geral, aos Sócios e à comunidade em geral o Documento R.A.C. 2021 (Relatório de Atividades e Contas de 2021).

No que diz respeito à concretização das prioridades definidas pela Direcção da Associação para 2021, cumpre informar que os objetivos propostos no âmbito das respostas da APPIA, mais concretamente, POAPMC, Banco Alimentar do Algarve, Horta Solidária, Higiene e Segurança Alimentar e Apoio Social foram executados, tendo na sua maioria superado as expectativas planeadas, mesmo com as adversidades que a pandemia COVID-19 tenha impactado diretamente as atividades planeadas.

O ano 2021 revelou-se um ano de grandes incertezas, mesmo a nível financeiro, na medida em que os escassos programas de apoio social não enquadravam na atividade da APPIA, visto que na sua esmagadora maioria eram exclusivamente para entidades que possuíam respostas sociais.

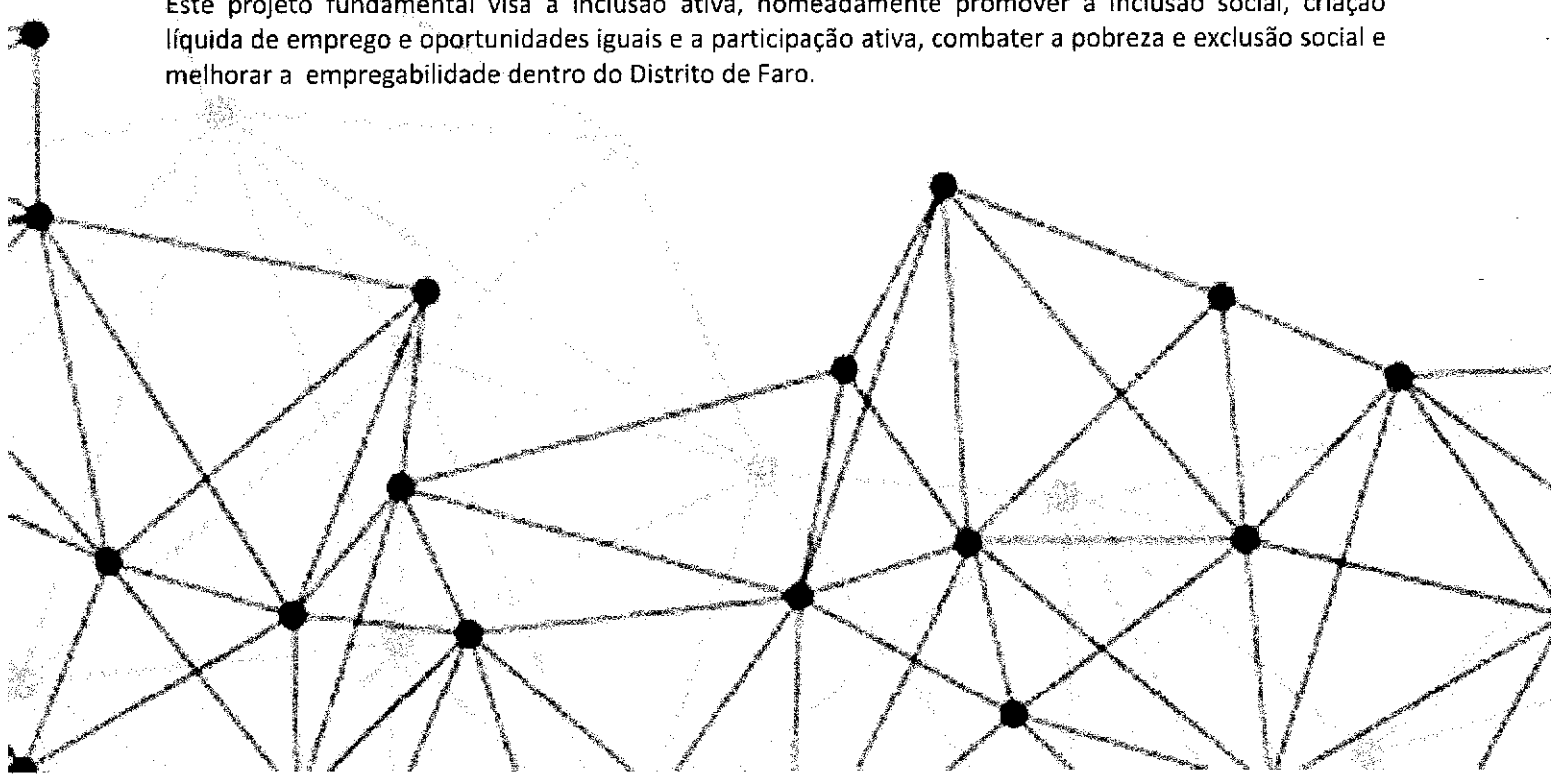
Neste contexto, foi desenvolvida uma política rigorosa de contenção da despesa e ajustamentos orçamentais, por forma a atingir o equilíbrio financeiro e disponibilidade de caixa e não exceder os valores orçamentados para o período.

Para fazer face aos constrangimentos, foram estabelecidas diversas parcerias com entidades externas, candidaturas a projetos financiados por entidades públicas e sobretudo a entidades privadas, por forma a captar recursos financeiros para o desenvolvimento de respostas de intervenção social, nomeadamente na exclusão social. Mais uma vez, foi possível contar com parceria estabelecida com os diversos Municípios, que contribuiu de forma significativa para o equilíbrio orçamental das atividades da APPIA, nomeadamente Banco Alimentar do Algarve.

A Direcção da APPIA demonstrou empenho e dedicação, atendendo à urgente necessidade de modernizar, de adequar os equipamentos e remodelar a estrutura interna da Instituição, por forma a otimizar os serviços, aumentar a produtividade e reduzir os custos da operação. Esta temática está relacionada diretamente com o propósito de baixar o grau de dependência, direta ou indireta, da instituição face ao Estado e catalizar novos agentes financiadores.

A aposta essencial na inovação social tem sido a espinha dorsal das ações desenvolvidas de formas a responder às necessidades reais das pessoas e das famílias e entidades beneficiárias. Neste contexto, as novas formas de intervenção social têm proporcionado o motor de ligação e intervenção nas pessoas envolvidas com a APPIA, e sobretudo o pilar basilar do Banco Alimentar em diminuir as desigualdades sociais e alcançar uma maior coesão social nos tempos que vivemos.

Em 2021 a APPIA conseguiu obter a aprovação de um projeto do Portugal 2020 +CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social, que transitou em diferimento de candidatura submetida em setembro 2021. Este projeto fundamental visa a inclusão ativa, nomeadamente promover a inclusão social, criação líquida de emprego e oportunidades iguais e a participação ativa, combater a pobreza e exclusão social e melhorar a empregabilidade dentro do Distrito de Faro.



ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Maria Encarnação Capa Horta Correia Santos

Vice-Presidente

Susana de Brito Guerreiro António

Secretário

António Manuel Marques Miguel

DIRECÇÃO

Presidente

Nuno Miguel Matias Cabrita da Silva Alves

Tesoureiro

José Duarte Pires Pinto

Secretário

Palmira Adelaide Gabriel Perdiz Lorena Santos

Suplente

Cristina Isabel Gamboa Metello de Seixas

Suplente

Vanda Sofia Duarte Assunção

CONSELHO FISCAL

Presidente

Bertilde Maria de Sousa Martins

Vogal

Joaquim Francisco Monteiro Pinheiro Pinto Contreiras

Vogal

José Jacinto Cabrita

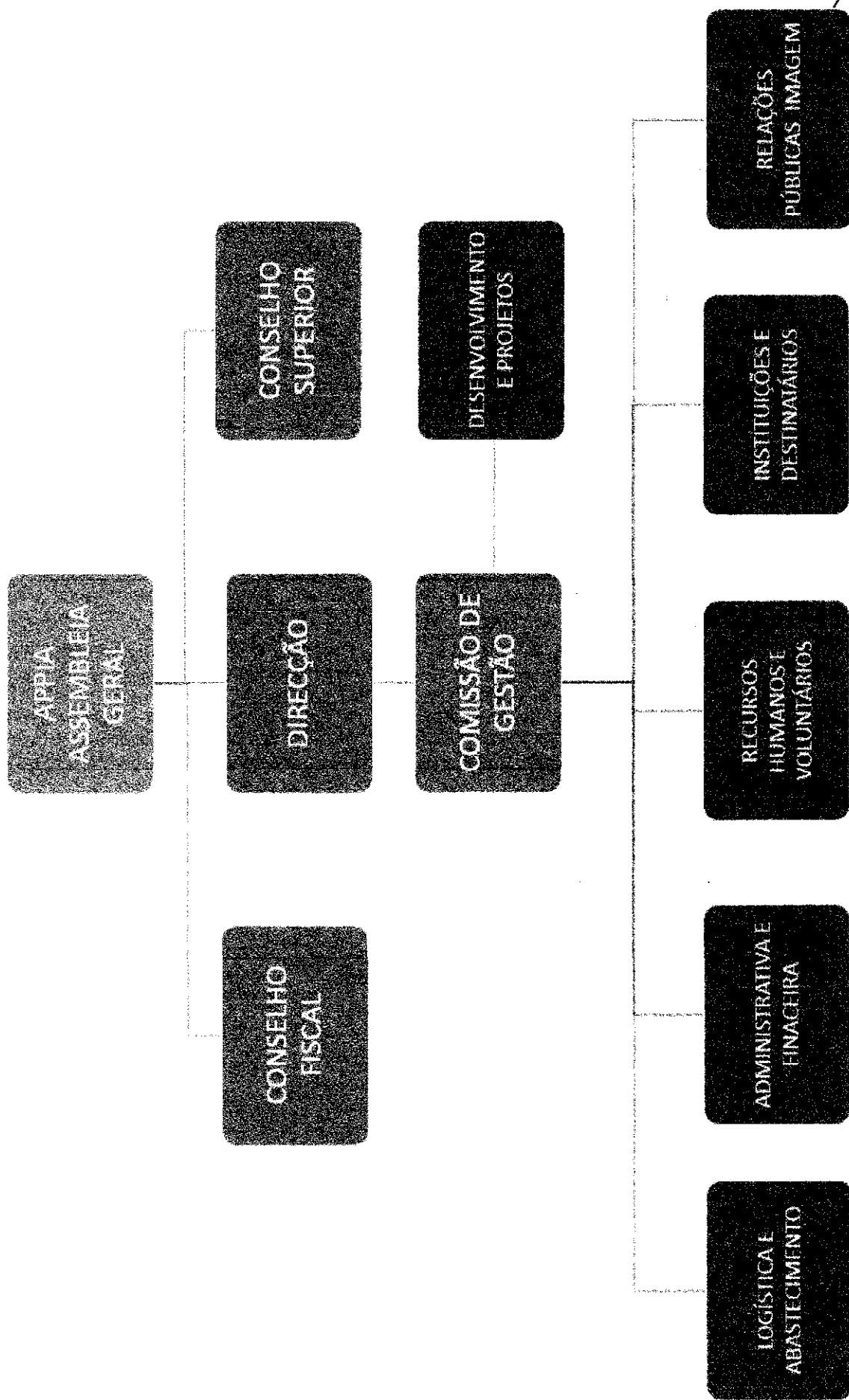
Suplente

Maria José Forbes Rebelo

Suplente

José Victorino Guerreiro de Brito

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



[Handwritten signature]

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Caríssimos,

O ano de 2021 foi a continuação do ano anterior, muito marcado por várias provações originadas pela pandemia COVID-19, que nos fez alterar diversas atividades e até mesmo reduzir as ações de angariação de alimentos, que por consequência tivemos de redefinir projetos e os objetivos estabelecidos e comprometidos no nosso plano.

Contudo, não podemos continuar sem antes dar uma palavra de agradecimento e mérito a todos os colaboradores, membros da Direção, Órgãos Sociais, Entidades Parceiras da Associação, que, quando chamados à linha da frente para o combate à pandemia, arregaçaram prontamente as mangas e se disponibilizaram de imediato e não pararam.

Quero por isso assinalar neste documento o AGRADECIMENTO PROFUNDO aos voluntários, que muitos deles se empenharam e comprometeram para dar suporte e ajuda à nossa instituição, muito para além do que lhes era pedido.

Apesar deste forte constrangimento pandémico, que nos alterou os hábitos de vida a nível global, teve consequências imensuráveis na economia e afetou gravemente a economia local. Consequentemente muitas famílias na nossa região mantiveram elevados níveis de privação, onde o Banco Alimentar mostrou-se forte e capaz de ser o fio difusor de solidariedade.

Não obstante este momento de incerteza, que poderá ter ainda muita influência nos próximos 2 a 3 anos, estou convicto que 2021 foi um ano em que a concretização do planeado foi muito para além do esperado. Teve início a implementação de várias transformações estruturais, administrativas, procedimentais e organizacionais, onde a utilização das novas tecnologias começa a ser uma realidade. O investimento realizado, teve a maior objetividade proporcionar melhores condições do armazenamento alimentar, criar novas e melhores condições aos voluntários e demais colaboradores.

Com a ocorrência da pandemia, os problemas sociais teimaram em manter-se, mas o BA Algarve com a sua visão de intervenção em articulação com as mais diversas entidades e empresas parceiras, projetou atempadamente as carências e a distribuição alimentar. Acautelou sempre a disponibilidade para as diversas necessidades de alimentos junto de agricultores, supermercados e outras fontes essenciais para a armazenagem de alimentos frescos e de perecíveis. Todo este esforço da equipa BA Algarve foi fundamental para combater e atenuar o problema do aumento da pobreza e carencia alimentar da Região do Algarve.

Continuamos com a mesma convicção que estamos a trabalhar para o desenvolvimento de um Banco Alimentar forte e solidário, pelo que contamos com o contributo de todos em reforçar o nosso compromisso para com uma gestão séria, ancorada em princípios de sustentabilidade, transparência e justiça.

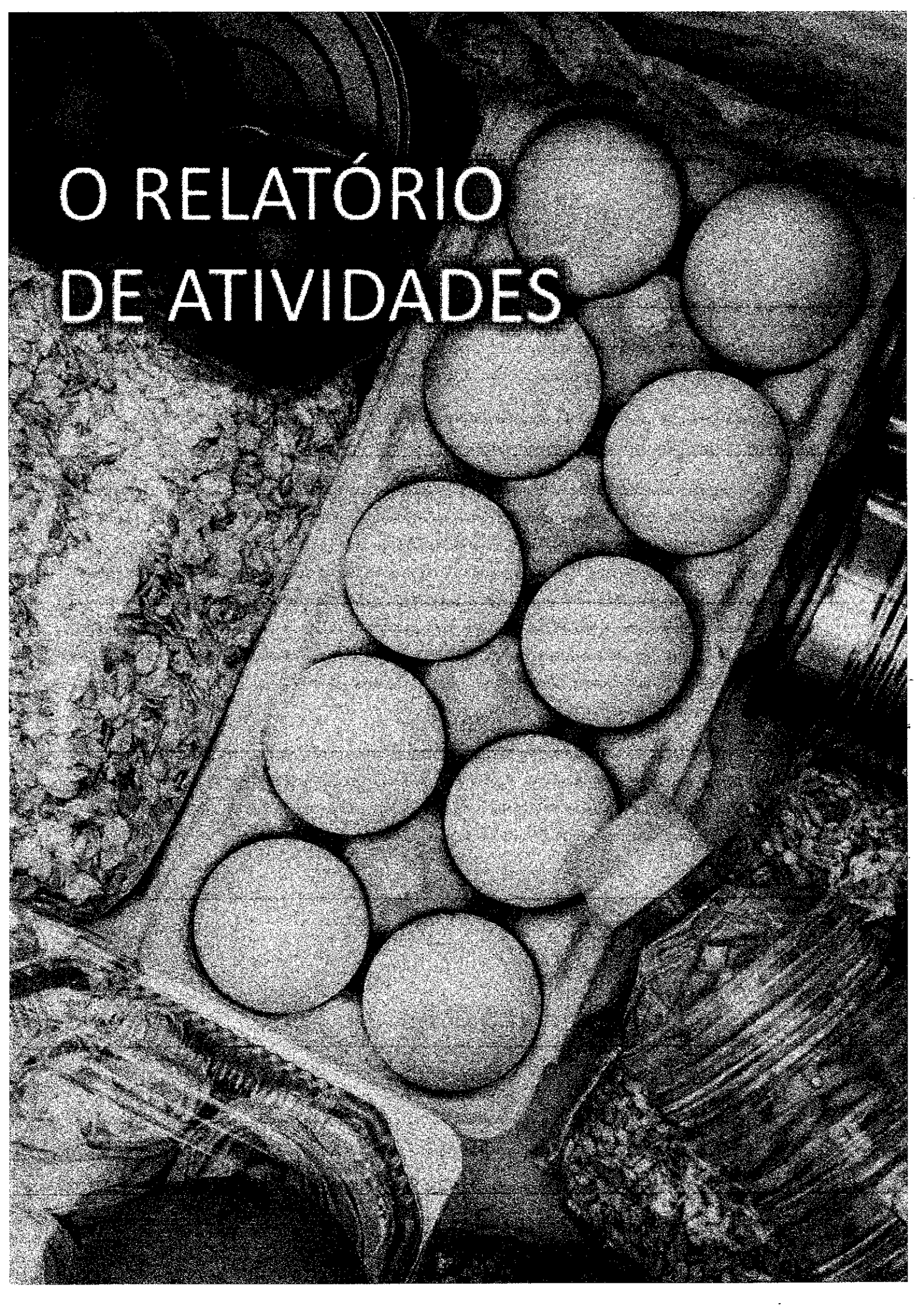
Faro, 27 de março de 2022.

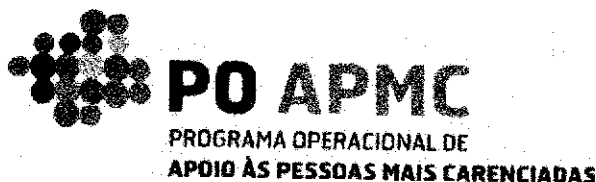


O Presidente da Direção

Nuno Sobrinha Alves

O RELATÓRIO DE ATIVIDADES





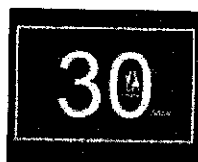
Balanço das atividades:

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, designado por POAPMC, esteve em execução em 2021, na continuidade do que vinha desde outubro de 2017, sendo que já se encontra na 2ª fase (2019/2023).

Este programa serviu de instrumento de combate à fome e por essa via da exclusão social. Neste sentido, a sua intervenção fundamentou-se no apoio alimentar de bens de consumo básico/essência (cabaz de alimentos).

Em 2021, no contexto em que o país se encontrava a viver os sucessivos períodos de estado de emergência e em que a evolução da situação epidemiológica sofreu um forte agravamento, a Autoridade de Gestão do POAPMC, em conjunto com o organismo intermédio do Programa, Instituto de Segurança Social, adotaram alguns procedimentos que visavam assegurar a distribuição alimentar de forma segura. A esta situação acrescentou-se ainda as dificuldades encontradas de normal distribuição alimentar ocorridas pelas impugnações judiciais interpostas pelos concorrentes nos concursos públicos de compra de produtos, consequentes atrasos dos tribunais competentes em tomar decisões e da demora na análise da emissão dos pareceres técnicos da ASAE [Autoridade de Segurança Alimentar e Económica]. Por consequência, foram identificadas faltas de leite, azeite, arroz, pescada congelado, atum enlatado e bolacha maria, que se mantiveram até ao final do ano.

Acresce que a Associação foi alvo de Verificações Locais por parte do organismo intermédio, cujo o resultado final foi bastante positivo em termos da execução. Dos relatórios finais apenas foram emanadas algumas ligeiras recomendações, que Associação, após a devida análise, irá implementar algumas delas, uma vez que outras ou não se aplicam ou não há concordância sobre a sua interpretação e aplicabilidade.

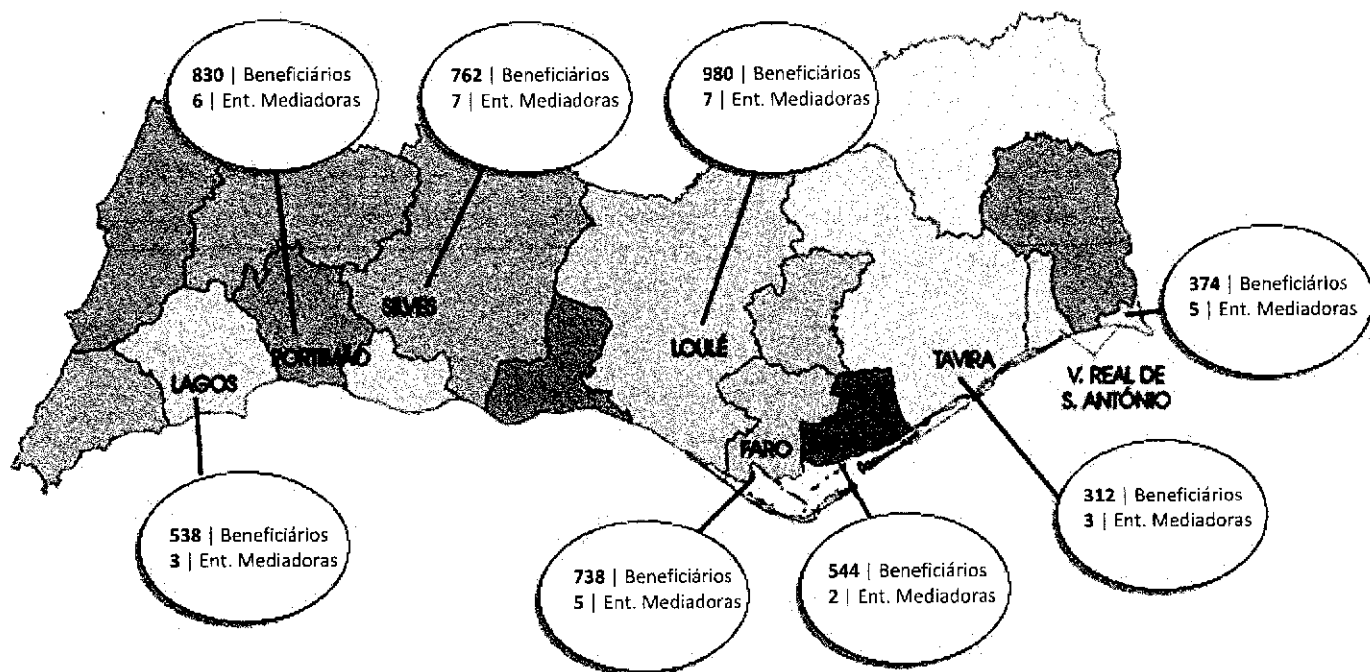


SEDE: URB. ST. ANTÓNIO DO ALTO, R. RAUL DE MATOS, LT. 72 C/V | 8000-536 FARO | TEL./FAX: (+351) 289 872426

POLO: URB. INDUSTRIAL VALE DA ARRANCADA, R. JOSÉ GUERREIRO DE MATOS, LT. 34 R/C | 8500-473 PORTIMÃO | TEL./FAX: (+351) 282 482172

No contexto do ano extraordinário que se viveu provocado pela crise sanitária associada à COVID-19, o quadro abaixo reforça os principais indicadores: 8 territórios, 38 entidades mediadoras, 5.078 beneficiários, 1.116 toneladas de géneros alimentares distribuídos.

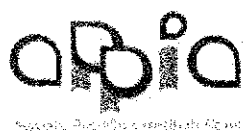
Descrição	Quantidade	V. Líquido
FEAC - BOLACHA MARIA	76 170,00	22 851,00 €
FEAC - TOSTAS	58 397,00	41 544,00 €
FEAC - CEREAL PEQ. ALMOÇO	15 234,00	28 335,24 €
FEAC - LEITE UHT	228 510,00	105 114,60 €
FEAC - ESPARGUETE	175 191,00	64 820,67 €
FEAC - ARROZ CAROLINO	76 170,00	24 744,50 €
FEAC - CREME VEGETAL	27 313,00	15 295,28 €
FEAC - AZEITE	15 234,00	15 295,28 €
FEAC - MARMELADA	20 315,00	15 236,25 €
FEAC - FEIJÃO ENLATADO	60 936,00	41 544,00 €
FEAC - GRÃO ENLATADO	58 397,00	40 877,90 €
FEAC - ERVILHAS COZIDAS ENLATADAS	53 319,00	24 744,50 €
FEAC - TOMATE ENLATADO	60 936,00	29 249,28 €
FEAC - ATUM	152 340,00	35 974,20 €
FEAC - SARDINHA	177 730,00	85 310,40 €
FEAC - CAVALA	114 255,00	85 691,25 €
FEAC - BROCOLO CONGELADO	36 562,00	46 799,36 €
FEAC - ESPINAFRE CONGELADO	48 750,00	47 775,00 €
FEAC - MISTURA VEGETAIS CONGELADOS	137 106,00	150 816,60 €
FEAC - ALHO FRANCÊS ULTRA CONGELADO	30 468,00	22 546,32 €
FEAC - FEIJÃO VERDE ULTRA CONGELADO	30 468,00	24 374,40 €
FEAC - CENOURA ULTRA CONGELADA	39 706,00	23 823,60 €
FEAC - PESCADA CONGELADA	35 546,00	69 314,70 €
FEAC - FRANGO CONGELADO	40 624,00	103 500,20 €
FEAC - QUEIJO	55 858,00	213 936,14 €
	1 835 691,00	1 530 399,39 €



No que toca à execução financeira, como evidencia o quadro abaixo de acordo com a tipologia de operações associada à distribuição de alimentos e apoio financeiro dos 8 territórios:

RESUMO FINANCEIRO - 2021

Território	1-Previsto	2-Executado	3-Recebido
46 - OLHÃO	6 099,31 €	5 447,89 €	6 067,50 €
50 - TAVIRA	3 498,13 €	3 582,42 €	3 937,80 €
79 - VRSA	5 379,50 €	4 282,98 €	4 182,50 €
81 - LAGOS	6 032,00 €	6 165,36 €	6 000,54 €
91 - LOULÉ	10 987,79 €	10 649,90 €	11 766,14 €
97 - SILVES	8 768,44 €	7 647,36 €	8 538,14 €
109 - FARO	10 512,29 €	7 406,39 €	8 269,12 €
110 - PORTIMÃO	9 305,97 €	9 043,70 €	9 989,08 €
Total Geral	60 583,43 €	54 226,00 €	58 750,82 €



SEDE: URB. ST. ANTÓNIO DO ALTO, R. RAUL DE MATOS, LT. 72 C/V | 8000-536 **FARO** | TEL./FAX: (+351) 289 872426

POLO: URB. INDUSTRIAL VALE DA ARRANCADA, R. JOSÉ GUERREIRO DE MATOS, LT. 34 R/C | 8500-473 **PORTIMÃO** | TEL./FAX: (+351) 282 482172

BA ALGARVE – FARO

Balanço das atividades: O Banco Alimentar do Algarve (Armazém de Faro) em 2021 continuou a assegurar a sua intervenção ancorada no apoio das necessidades nutricionais de cada destinatário, contribuindo para uma dieta equilibrada das populações mais vulneráveis; com base na previsibilidade de distribuição do cabaz, de forma a assegurar, por via do apoio alimentar, um rendimento disponível para os destinatários que fizesse a diferença no orçamento mensal das famílias. O Banco Alimentar do Algarve pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social no Distrito de Faro, tendo o armazém de Faro contribuído diretamente para esta missão no sotavento Algarvio.

É de registar, em termos de atividade, a recolha e distribuição de **2 033 188,50 Kg** de produtos que através de **88** entidades parceiras chegando a **14.523** pessoas no sotavento.

O Banco Alimentar do Algarve, através do Pólo de Faro, continuou a sua missão na luta contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. Esta ação esteve sobretudo assente na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato.

Destinatários: Entidades beneficiárias protocoladas, bem como destinatários comprovadamente carenciados de apoio alimentar através de instituições mediadoras.

BA ALGARVE – PORTIMÃO

Balanço das atividades: O Banco Alimentar do Algarve (Armazém de Faro) em 2021 continuou a assegurar a sua intervenção ancorada no apoio das necessidades nutricionais de cada destinatário, contribuindo para uma dieta equilibrada das populações mais vulneráveis; com base na previsibilidade de distribuição do cabaz, de forma a assegurar, por via do apoio alimentar, um rendimento disponível para os destinatários que fizesse a diferença no orçamento mensal das famílias. O Banco Alimentar do Algarve pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social no Distrito de Faro, tendo o armazém de Portimão contribuído diretamente para esta missão no barlavento Algarvio.

É de registar, em termos de atividade, a recolha e distribuição de **721 658,00 kg** de produtos que através de **49** entidades parceiras chegando a **7.592** pessoas no barlavento.

Destinatários: Entidades beneficiárias protocoladas, bem como destinatários comprovadamente carenciados de apoio alimentar através de instituições mediadoras.

ENTRAJUDA

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Balanço das atividades: Neste ano excecional conseguiu-se fortalecer a equipa da Associação no âmbito da Entrajuda. Com a ajuda de três voluntários regulares foi possível distribuir todos os donativos de produtos não alimentares, que diariamente dão entrada.

O maior doador local foi o LIDL, que através das lojas existentes no Algarve. Muitos dos produtos recebidos e posteriormente distribuídos foram produtos de higiene pessoal e de limpeza.

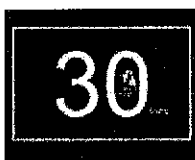
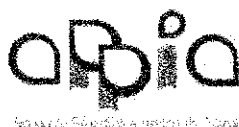
Com esta equipa foi possível ir ao encontro dos principais propósitos o Protocolo assinado com a Entrajuda visando o encaminhamento de produtos e equipamentos às instituições protocoladas.

Outra área de intervenção dinamizada foram as formações da ENTRAJUDA que procuraram dar resposta a muitas necessidades detetadas, constituindo um instrumento estruturante para a melhoria das competências dos profissionais e do desempenho dos colaboradores de várias instituições e da própria Associação.

Abaixo seguem os quadros dos apoios concedidos em 2021 às Instituições apoiadas.

Instituições apoiadas	Variedade de Artigos	Valor distribuído
86	57	75 472,39 €

Roupa | Produtos Higiene Pessoal | Roupa Criança Feminino | Roupa Jovem Feminino | Produtos Higiene Bebê | Cadernos e Blocos | Artigos de Papelaria ao Peso **Mobiliário Casa** | Roupa Criança Masculino | Cabazes de Natal | Roupa Senhora | Ar Condicionado | Álcool Gel | Produtos Lavagem Roupa | Comida Animais | Frigorífico | Acessórios de Informática | Arcas Congeladoras | Fraldas Bebê | **Suplemento Vitamínico** | Aparelho TV | Colchão Solteiro | **Material Escolar** | Fogão a Gás | Desodorizantes | Monitor de computador | Computador Desktop | Brinquedos | Shampoo/ Amaciador | Higiene Oral | **Produtos Limpeza** | Impressora Laser | Higiene Mulher | Loiças



PROJETOS E CAMPANHAS

PROJETO CRIATIVIDADE (BPI)



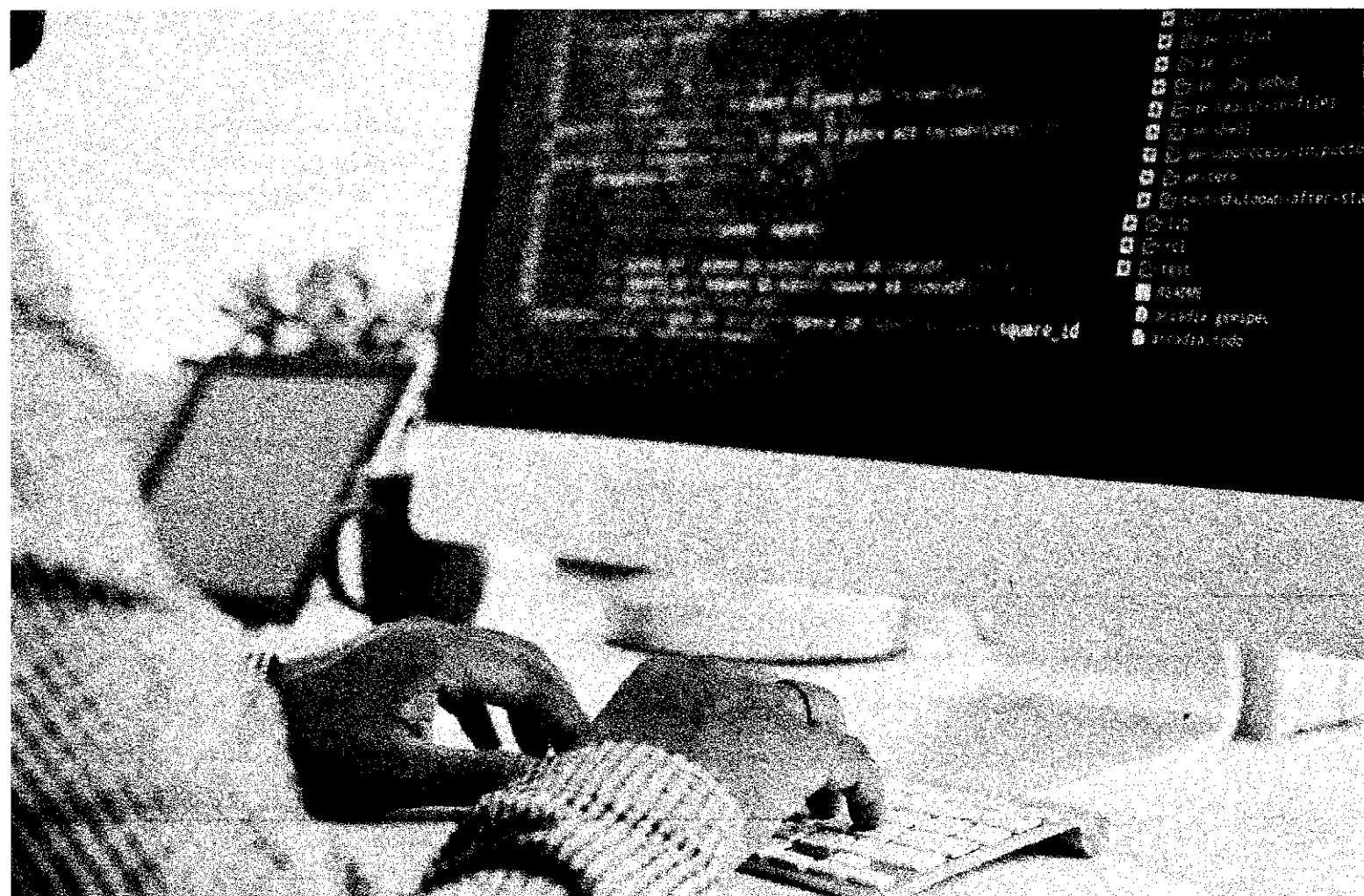
Balanço das atividades: A candidatura vencida pelo Banco Alimentar do Algarve em 2021 com o Prémio Solidário do BPI Grupo Caixa Bank teve como principal objetivo potenciar a resposta alimentar e implementar uma plataforma de gestão para melhorar a resposta de uma rede de instituições de apoio a pessoas em situação carência alimentar.

Nessa medida, foi dado início ao procedimento de adjudicação com a empresa W4M no valor de 37.545,75€ para construção da plataforma informática que vai possibilitar melhorar a resposta alimentar através de uma gestão mais eficaz dos destinatários do apoio alimentar e dos voluntários da instituição.

Nesta fase, foram feitas várias reuniões internas e com a equipa de IT da referida empresa para desenhar as necessidades de informação e parametrização necessária para a construção da ferramenta. Este processo foi e está a ser bastante dinâmico com diversas intervenções e alterações à medida que vão recolhendo dados importantes a constar na Base de Dados.

Destinatários: Instituições parceiras e voluntários.

Calendarização: janeiro a dezembro de 2021.



HORTASOLIDÁRIA

Balanco das atividades: O objetivo do projeto "HORTA SOLIDÁRIA" em 2021 continuou a potenciar competências a pessoas com deficiência/incapacidades, todas integradas em medidas de empregabilidade do IEFP. Ao longo de 2021, o BA Algarve contou com cinco pessoas no projeto, bem como a ajuda de diversas instituições e de alunos da Escola Padre João Coelho Cabanita de Loulé. O trabalho realizado pelas equipas no âmbito da produção de hortícolas tendencialmente biológica, desenvolvidas nos terrenos cedidos pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (Patação, Faro) e com o resultado do seu trabalho permitiu que muitas famílias carenciadas apoiadas pelo BA Algarve tenham tido acesso a alimentos saudáveis variados. Para a plantação das hortícolas, o BA Algarve contou com o apoio da ALGAR ao abrigo do protocolo celebrado para a cedência do composto NUTRIVERDE® produzido pela mesma a partir da valorização dos resíduos verdes. Um produto 100% natural, amigo do ambiente, ideal para utilização como fertilizante orgânico e ou substrato que pode ser usado como fator de produção nesta prática agrícola.

Equipa	Variedade de Hortícolas	Valor produzido
5	14	10 795,50 €

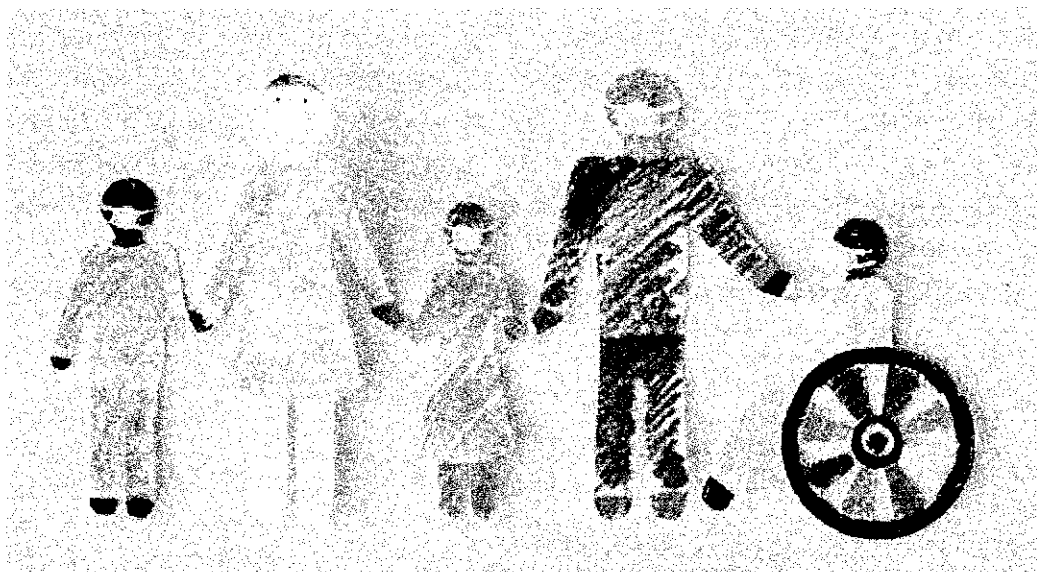
Área de Cultivo: 10.000 metros quadrados

Localização: Rua do Moinho, em Patação 8005-511 FARO

PROJETO OPORTUNIDADE

Balanco das atividades:

Tendo por base o ano atípico e todos os constrangimentos, motivados pelo impacto que a pandemia originou, manteve-se sempre como foco da Associação a inovação social, procurando novas formas de responder às necessidades reais das pessoas e das famílias. Neste contexto, as novas formas de intervenção foram um motor de inovação social das instituições, pelo que o objetivo em diminuir as desigualdades sociais e alcançar uma maior coesão social tornou-se imperativo. No final do ano de 2021 tornou-se real a execução efetiva do Projeto OPORTUNIDADE, um projeto novo, o qual tem uma planificação concreta e abrangente ao propósito para ele criado, nomeadamente a mitigação da pobreza e a exclusão social, permitindo aos beneficiários a promoção da inclusão social, o acesso a oportunidades iguais, a participação ativa e, consequentemente, mitigação dos efeitos da sazonalidade no emprego e as questões sociais causadas pela situação pandémica.



Foi ainda utilizada uma metodologia direcionada para a avaliação familiar e da situação de risco psicossocial dos beneficiários e suas famílias. A intervenção foi promotora do desenvolvimento dos indivíduos, da resolução das suas necessidades e da

sua capacitação. Foram proporcionados recursos com vista a uma progressiva autonomia pessoal, social e profissional, ao estabelecimento de relações de suporte, reduzindo a exclusão/discriminação social inerente à sua condição social atual, ao mesmo tempo que adequam as respostas à especificidade de cada indivíduo. Foram realizados vários atendimentos sociais com vista à realização de diagnósticos e estudos do beneficiário, possibilitando o trabalho técnico-terapêutico, a fim de aumentar a capacidade de manter um emprego, a procura ativa, a construção de um plano de vida ativo. Nestes atendimentos foram ainda referidas possíveis medidas de empregabilidade, fazendo a distinção das terminologias e da entidade competente, neste caso o IEFP.

O Projeto OPORTUNIDADE tem por objetivo melhorar a integração social das pessoas em situação ou em risco de exclusão social, gerando oportunidades de acessos e diminuindo os riscos inerentes à exclusão social, contribuindo para uma melhoria significativa da pessoa, enquanto ser. Este projeto tem ainda como característica a oportunidade, através de uma correta procura de emprego e tendo por base a análise do perfil do beneficiário, habilitações/qualificações, um apoio à empregabilidade das pessoas em risco ou situação de exclusão social, como são os desempregados de longa duração, as pessoas com deficiência e incapacidade, os jovens NEET, as vítimas de violência doméstica, os ex-reclusos, os ex-toxicodependentes, os imigrantes e outras pessoas que apresentem dificuldades no acesso ao mercado de trabalho. Durante o ano de 2021, foram acompanhados ao nível social 15 beneficiários, todos em medida extraordinária de empregabilidade, o programa MAREES, integrados na Associação.

INDICADOR	2021
Nº Diagnósticos Sociais realizados	15
Nº Atendimentos Sociais	10
Nº Questionários de Avaliação Social/Familiar/Económica	30
Nº Beneficiários Abrangidos pelo Projeto OPORTUNIDADE	15
N.º Atendimentos/Acompanhamentos no âmbito das competências parentais e sociais, resolução de conflitos, promoção da inclusão na comunidade envolvente, relacionamento entre pares, integração em medidas de empregabilidade	37

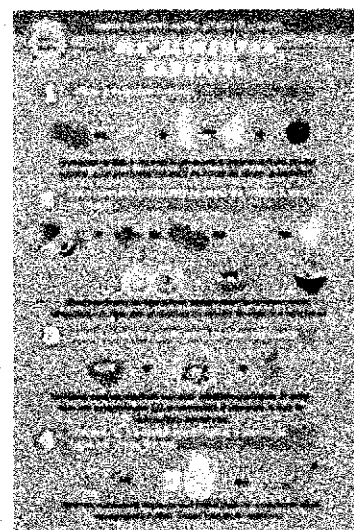
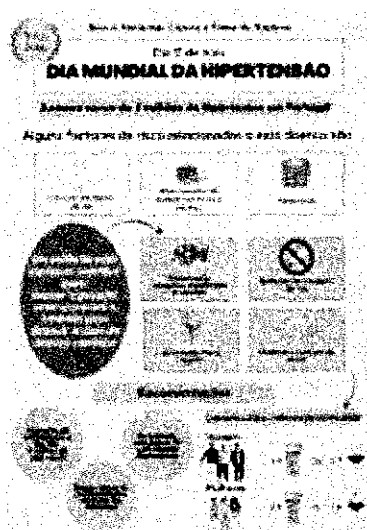
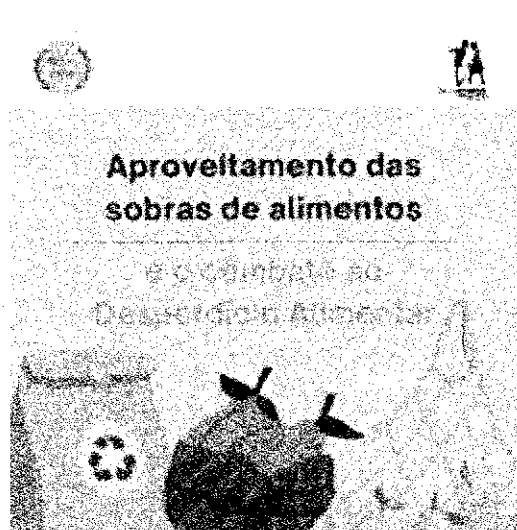
ATIVIDADE NO ÂMBITO DA NUTRIÇÃO

Balanço das atividades: As atividades realizadas no âmbito da área da Nutrição ao longo do ano de 2021 tinham como objetivo garantir aos beneficiários do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BAA Algarve) conhecimentos à respeito de uma alimentação saudável através de conteúdos com base científica disponibilizados nas redes sociais da instituição. Procuraram-se produzir estes conteúdos com a finalidade de promover boa saúde aos beneficiários bem como apresentar aos mesmos estratégias e recomendações de alimentos e refeições que devem compor uma alimentação saudável, variada e equilibrada.

Os conteúdos procuraram sensibilizar o público-alvo à importância da alimentação na promoção da saúde, a fim de melhorar o comportamento alimentar do mesmo a partir dessas intervenções.

Foram elaboradas dezassete publicações educativas, sendo dez delas posts a respeito de dias comemorativos relevantes à Nutrição e outros temas diversos, quatro infografias com conteúdos mais sucintos, um ebook de receitas à comunidade e um quadro de interação com o público nas redes sociais.

Através dos temas das publicações, foram abordadas as recomendações presentes no padrão alimentar mediterrânico e também maneiras práticas de como inseri-las em contexto real da rotina das famílias portuguesas. Um padrão alimentar mediterrânico pode influenciar beneficentemente na saúde de seus adeptos, com prevenção e controlo de doenças como a obesidade, síndrome metabólica e diabetes mellitus, além da adesão da mesma ser relacionada com uma redução do risco de défice cognitivo e demência. Além disso, a adesão ao estilo de vida mediterrânico tem mostrado resultados na redução considerável da mortalidade, sobretudo ao nível das doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral, aparecimento ou incidência de cancro, e incidência de doença de Parkinson e doença de Alzheimer. Ao total foram 10 publicações distintas, com diferentes temas. Sendo eles: Bilhetes de Identidade dos produtos secos; Hortícolas e frutas no reforço do sistema imunitário; Dia Mundial da Saúde; Benefícios do iogurte para a saúde; Lanches saudáveis e acessíveis; Aproveitamento das sobras de alimentos e o combate ao Desperdício Alimentar; Alimentos e bebidas saudáveis para o verão; Limão – Utilidades da fruta (atividade extra); Dia Mundial da Criança; "O que comer antes e depois da atividade física?".



Por meio das infografias, foi possível fazer uma revisão sobre o que a pirâmide da dieta mediterrânica propõe. Nela consiste não só hábitos saudáveis de consumo alimentar e suas porções, mas também procura preservar um estilo de vida saudável onde a atividade física, o descanso e a convivência são praticados.

O quadro de interação com o público nas redes sociais, com o tema “Perguntas e Respostas” abordou temas em diferentes edições. Houve a 1ª edição e a 2ª edição, somando duas interações deste quadro com o público e um total de 6 mitos alimentares esclarecidos. Para a 1ª edição foram abordados 3 temas: “O leite faz mal à saúde?”; “Comer muitos ovos aumenta o colesterol?” e “O pão engorda?”. No que diz respeito à 2ª edição, os últimos 3 outros temas foram: “Fruta à noite engorda?”; “O açúcar amarelo é mais saudável que o açúcar branco?” e “Canela faz emagrecer?”. Todos estes temas e conteúdos abordados foram linguisticamente adaptados ao público-alvo do BA, buscando acessibilidade da informação disponibilizada e o investimento em recursos visuais apelativos para o mesmo fim.

No que diz respeito ao Ebook, a sua realização se deu a partir da ideia de unir todas as receitas publicadas ao longo do período de estágio. Este livro reúne dezanove receitas composto por sopas, cremes, molhos, ensopados, ideias para lanches e preparações com sobras de alimentos. Além disso, foram disponibilizados conteúdos sobre maneiras de combate ao desperdício alimentar, hábitos saudáveis para a manutenção de uma boa saúde e ainda foi descrito os princípios da Dieta Mediterrânica em Portugal.

Os objetivos principais deste ebook foram: apresentar estratégias e recomendações práticas para se fazer alcançar o prazer na alimentação saudável; apresentar ideias através de receitas saudáveis que contemplam as preferências do público-alvo e que são de baixo custo; promover e facilitar o gosto pela culinária que nutre e dá sabor às refeições.

Indicador	Alcance (2021)
<i>Posts</i>	3640 visualizações
Infografias	1877 visualizações
Quadro de interação com o público	1814 visualizações

PROJETO NO ÂMBITO DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Balanço das atividades:

No âmbito das formações externas, em 2021, O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BAA) realizou uma série de ações de sensibilização, entre junho e outubro, junto às instituições apoiadas. Os temas foram: Alimentação Saudável e Combate ao Desperdício Alimentar. Foram 9 ações no Barlavento e Sotavento, onde 62 instituições levaram 108 participantes (entre técnicos, cozinheiras e diretores) que foram ouvir especialistas de Portugal e do Brasil sobre técnicas de combate ao desperdício alimentar e conhecer detalhes do Projeto Nutrir Todos do BAA.

Com relação às formações de nossos colaboradores foram realizadas duas ações: uma em 13 de abril (online) e outra em 30 de julho em Faro e 2 de setembro em Portimão que envolveram todos os colaboradores. A primeira contou com a participação da Diretora da DGAV no Algarve com o tema Higiene dos Alimentos, do Presidente do BAA sobre separação dos alimentos e da Engenheira Alimentar do BAA sobre triagem dos alimentos. A segunda foi sobre a implementação do sistema HACCP nos armazéns do BAA e contou com a presença de todos os colaboradores, ministrada pela Engenheira Alimentar do BAA.

Formação do Programa Primavera para 9 colaboradores (Faro e Portimão) que utilizam o Primavera em 08/07/2021. Formação organizada pela Entrajuda.

Dentro do conceito Alimentação só é saudável se for Segura, foi elaborado um calendário para implementação de um Plano HACCP baseado na metodologia CHAC (Contaminação Cruzada, Higiene, Arrefecimento e Confeção (este último item não se aplica ao BAA)) para os armazéns de Faro e Portimão. O Plano foi concluído em dezembro de 2021 e está a ser implementado gradativamente durante o ano de 2022.

Organização do IIº Fórum "Desperdício Alimentar – Boas Práticas" no dia 29 de setembro (Dia Mundial do Combate ao Desperdício Alimentar) no Teatro municipal de Portimão, com 8 palestrantes especialistas no tema.



Palestrantes das ações de sensibilização junto às instituições:

Nuno Cabrita Alves – Presidente do BAA

Iva Pires – Fundação Francisco Manuel dos Santos e Universidade Nova de Lisboa

Luciana Nascimento – Ex-Coordenadora do Projeto Mesa Brasil em Santa Catarina, Brasil.

Cristina Ferradeira – Diretora de Alimentação e Veterinária do Algarve – DGAV

Ludiana Quintão – Fundadora e Presidente da ONG Banco de Alimentos em São Paulo, Brasil.

Isabel Ração – Nutricionista – Prof.^a UALG

Prato Certo da INLOCO

Ana Catarina – Nutricionista Estagiária à Ordem

Joana Lopes, Nutricionista Estagiária à Ordem

Participação - Ações de Sensibilização - 2021			
Data	Concelhos	Nº de Instituições Participantes	Nº de Participantes
08/06/2021	Matavira/S. Brás Alportel	8	14
22/06/2021	Loulé	12	19
25/07/2021	Lagos/Monchique/ V. Bispo	5	9
06/09/2021	Algarveira/Silves	7	13
14/09/2021	Alcochete/Castro Martim/VRSA	7	12
08/10/2021	Estremoz	6	10
13/10/2021	Oliveira	9	18
27/10/2021	Portimão/Lagoa	8	13
Total		62	108

Destinatários: Instituições parceiras e equipa interna

Calendarização: janeiro a dezembro de 2021

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

Balanco das atividades: Em 2021, por força dos impedimentos provocados pela pandemia Covid-19, as campanhas nacionais de recolha de alimentos foram fortemente impactadas, não sendo possível a realização em maio da recolha de alimentos como historicamente era organizada pela Federação dos Bancos Alimentares.



Com os alívios expectáveis das medidas de segurança sanitária decorrentes da pandemia, em novembro de 2021, foi com muita alegria que anunciamos o regresso das equipas de voluntários ao terreno em mais uma Campanha de Recolha de alimentos do Banco Alimentar. A retomada, depois de uma interrupção imposta pela pandemia, a alegria da partilha, do voluntariado e da solidariedade nesta ação presencial, tão relevante numa altura em que se agravam as situações de carência de muitas famílias portuguesas.

Assim, nos dias 27 e 28 de novembro de 2021, foi possível realizar a Campanha de Recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome. Mesmo assim, as medidas impostas para a contenção da propagação da pandemia, forçaram que a realização desta ação fosse limitada a apenas 101 superfícies comerciais, fazendo que 101 supermercados ficassem de fora da campanha de recolha de alimentos.

De qualquer modo, face ao número de lojas participantes a campanha saco de recolha de alimentos teve um resultado extraordinário, foram recolhidas 71,6 toneladas de alimentos, dos quais 47 347,0 kg no sotavento através do armazém de Faro e 24 280,0 kg no banco alimentado armazém de Portimão, respetivamente.



O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve divulga também os dados do relatório da campanha detalhado pelos grupos, Concelhos e Localização referente à única campanha de 2021.

Barlavento		
Concelhos	Peso	%
PORTIMÃO	14 165,5 Kg.	58,34%
LAGOA	2 864,0 Kg.	11,80%
LAGOS	2 695,5 Kg.	11,10%
SILVES	1 643,5 Kg.	6,77%
ALJEZUR	1 515,5 Kg.	6,24%
VILA DO BISPO	1 396,0 Kg.	5,75%
TOTAL GERAL	24 280,0 Kg.	100%

Sotavento		
Concelhos	Peso	%
FARO	21 309,5 Kg.	45,00%
ALBUFEIRA	8 098,5 Kg.	17,10%
LOULÉ	7 699,5 Kg.	16,26%
TAVIRA	3 930,0 Kg.	8,30%
OLHÃO	2 568,5 Kg.	5,42%
V. R. St. ANTÓNIO	1 965,5 Kg.	4,15%
S. BRÁS DE ALPORTEL	1 784,5 Kg.	3,77%
TOTAL GERAL	47 356,0 Kg.	100%

TOTAL CAMPANHA 71 636,0 Kg.

CAMPANHA VALE

Em 2021 os Bancos Alimentares Contra a Fome apelaram aos portugueses para que, entre 26 de novembro e 5 de dezembro, contribuíssem através de donativos através do portal de doação online, alimentestaideia.pt, ou utilizando os Vales disponíveis nas caixas dos supermercados.

Com o mote "À nossa mesa há sempre lugar para mais um", a campanha do Banco Alimentar sensibilizou os portugueses para a partilha de alimentos com as muitas famílias que enfrentaram carências alimentares todos os dias, uma situação agravada com o impacto económico e social da pandemia, sublinhando a importância do contributo e envolvimento de cada um de nós.

A participação na campanha pode ser feita através da modalidade Ajuda Vale, que propõe a contribuição através de vales de produtos, que ficaram disponíveis até 5 de dezembro nas caixas dos supermercados. Cada vale teve um código de barras específico associado aos produtos que cada pessoa queira doar ao Banco Alimentar Conta a Fome do Algarve. www.alimentestaideia.pt

Esta ação arrecadou um total de 50.955,5 Kg perfazendo um total de 49.420,69€ a favor do Banco Alimentar do Algarve.

	Azeite 7104	◇		Óleo 7034	◇		Leite 6880	◇
	Atum 7060	◇		Salsichas 6997	◇		Arroz 7057	◇



TOTAL: **49 420.69 €**

Ver Cabaz

rede de emergencia alimentar

Ajudar não pode parar

Em 2021 a Rede de Emergência Alimentar foi uma resposta excecional face a situação de Emergência causada pela pandemia Covid-19. Esta ação visou permitir levar alimento a famílias com baixos recursos económicos e tiveram dificuldades de suportar o custo de alimentação que habitualmente é entregue pelas respostas sociais.

Esta resposta foi estruturada a partir do Banco Alimentar em parceria com a ENTRAJUDA e esteve assente nas Instituições de Solidariedade Social, nas Juntas de Freguesia e outras entidades que prestam apoio.

O núcleo da Rede de Emergência Alimentar tem sido congregar e partilhar: Congregar as respostas sociais que permanecem no terreno e as que surgiram; partilhar recursos e necessidades. Para que quem precisa de ajuda a possa encontrar perto da sua casa.

O Banco Alimentar do Algarve recebeu 73.667 Kg de alimentos através deste canal de apoio, um valor bastante inferior face ao período homólogo. No que respeita ao apoio recebido através do Site do Banco Alimentar o valor global apurado de 63.390,74 € muitíssimo relevante para colmatar as despesas correntes da Instituição.

REDE DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

129 Ton



2020

73,6 Ton



2021

30

CAMPANHA TONELADAS DE AJUDA

Balanço das atividades: Esta campanha tem tido como objetivo principal valorizar todos os resíduos recicláveis que as instituições inscritas entregam na Algar, nomeadamente, as embalagens de plástico, metal, papel, cartão e vidro, tendo sido revertido numa contrapartida financeira ao Banco Alimentar do Algarve.

INSTITUIÇÕES ADERENTES DA CAMPANHA TONELADAS DE AJUDA | 2021

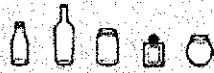
	INSTITUIÇÕES	QUANT. ALIMENTOS	EUROS
ALBUFEIRA	7		
ALCOUTIM	4		
CASTRO MARIM	1		
FARO	20		
LAGOA	2		
LAGOS	5		
LOULÉ	15		
MONCHIQUE	4		
OLHÃO	15	35.291,5 Kg	46.056,26€
PORTIMÃO	15		
SÃO BRÁS DE ALPORTEL	1		
SILVES	7		
TAVIRA	10		
VILA DO BISPO	2		
VILA R. STO. ANTÓNIO	4		
TOTAL	112		



Ecoponto Verde

Resíduos Abrangidos

- Garrafas
- Frascos
- Boliões





Ecoponto Azul

- Caixas de cartão
- Revistas e jornais
- Papel de escrita e impressão





Ecoponto Branco

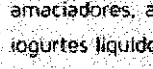
- Embalagens de plástico
- Embalagens de metal
- Pacotes de bebida
- Sacos de plástico





Ecoponto Amarelo

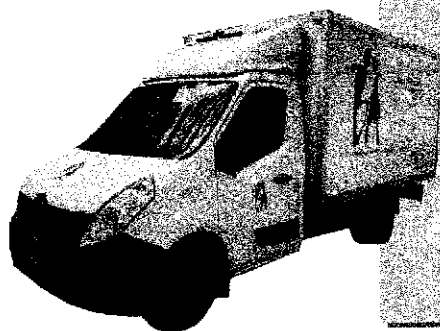
- Tampinhas de embalagens de plástico em polipropileno e polietileno de alta densidade, ex. champôs, detergentes, amaciadores, águas, sumos, iogurtes líquidos.



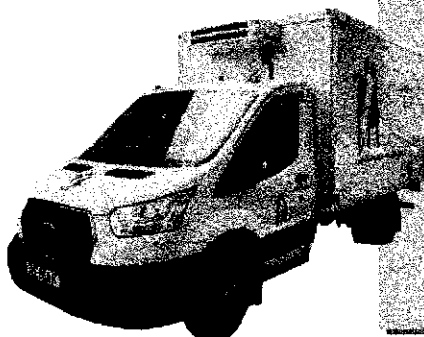
LOGÍSTICA

Balço das atividades: O Banco Alimentar do Algarve em 2021 colocou ao serviço da comunidade **3 viaturas** que diariamente fizeram a diferença na vida de milhares de pessoas e instituições.

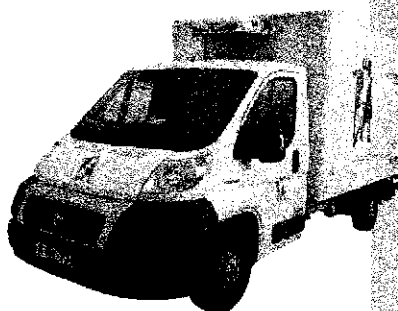
Diariamente a frota do Banco Alimentar faz recolhas de excedentes alimentares em 60 superfícies comerciais, produtores agrícolas e mercado abastecedor, entre outros. O total das recolhas desses excedentes superou largamente o total de recolhas do ano anterior, perfazendo um total de **793.609kg**, sendo 379.449kg em supermercados da Região.



28.492 Km percorridos
2.310 recolhas



20.391 Km percorridos
2.959 recolhas



20.411 Km percorridos
2.463 recolhas

793.609kg Alimentos recolhidos
Algarve

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

REDES SOCIAIS

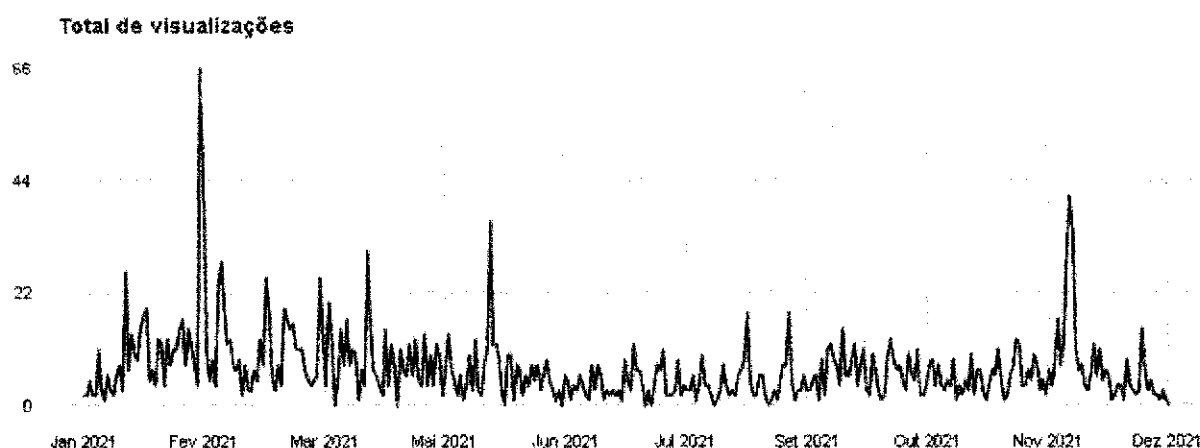


Em 2021 o Banco Alimentar do Algarve dinamizou ativamente a página da Instituição no Facebook bem como no Instagram.

Seguem as principais estatísticas da página do Facebook:

Total de visualizações

Por secção



Na rede social Instagram o Banco Alimentar do Algarve manteve também um nível de interatividade bastante elevado, cativando e difundindo informações relevantes à comunidade em geral. Em 2021 o BA Algarve manteve atualizada a sua página na rede social no Instagram <https://www.instagram.com/ba.algarve> com publicações semanais.

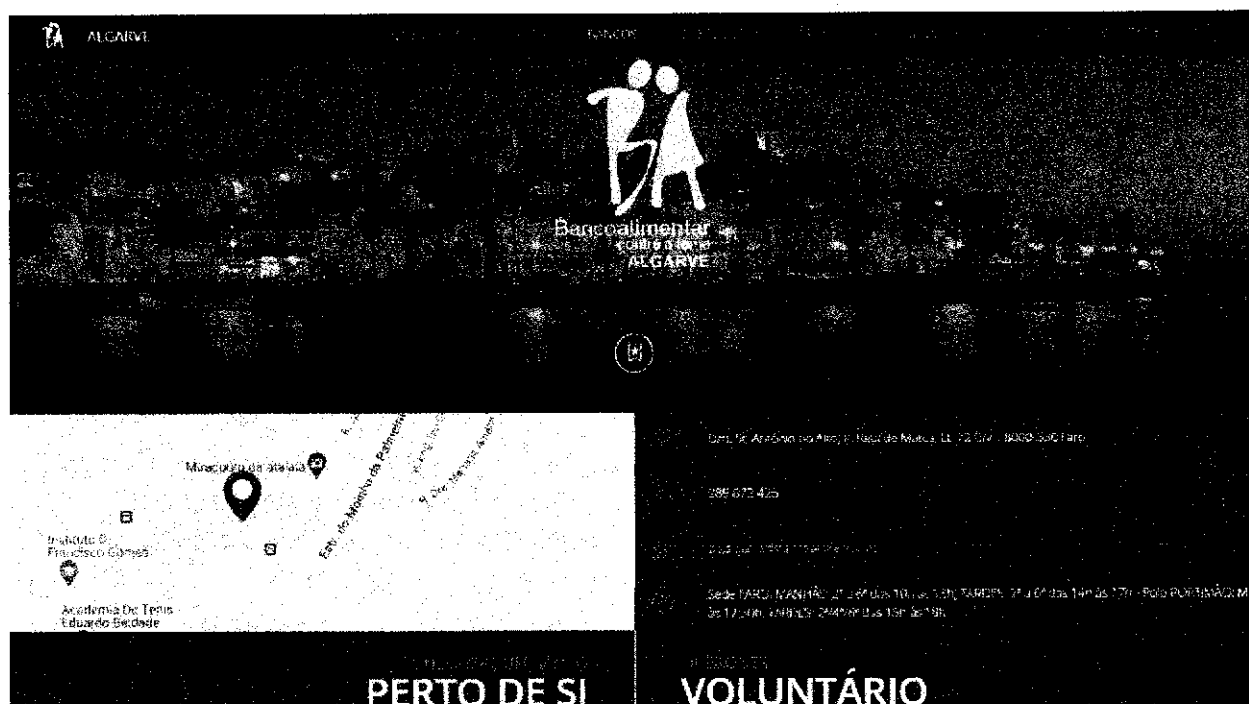
Ao longo de 2021 foram diversas ações de divulgação, sendo ao todo à data foram **455** Publicações, **581** Seguidores e **352** pessoas / Instituições A seguir.

SITE

Relativamente ao site Institucional do Banco Alimentar do Algarve, o mesmo tem sido gerido pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, no sítio web em <https://www.bancoalimentar.pt/bancos/algarve/>

O site contém informação geral sobre a atividade do BA Algarve, bem como contou com os novos documentos Institucionais no ano em 2021, relatórios de contas de 2020 e atividades relativos ao ano de 2020, PAO – Plano de Atividades e Orçamento para 2021 entre outra documentação relevante passível de publicação Institucional.

As principais interatividades são o acesso à informação, como morada, telefone, email, documentos oficiais e a possibilidade de os visitantes poderem efetuar donativos online do menu “Faça um Donativo”. <https://www.bancoalimentar.pt/faca-um-donativo/>



INTRANET E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2021 foi desenvolvida uma plataforma interna de comunicação com os colaboradores, voluntários, membros da Direção e Corpos Sociais designada INTRANET BA ALGARVE.

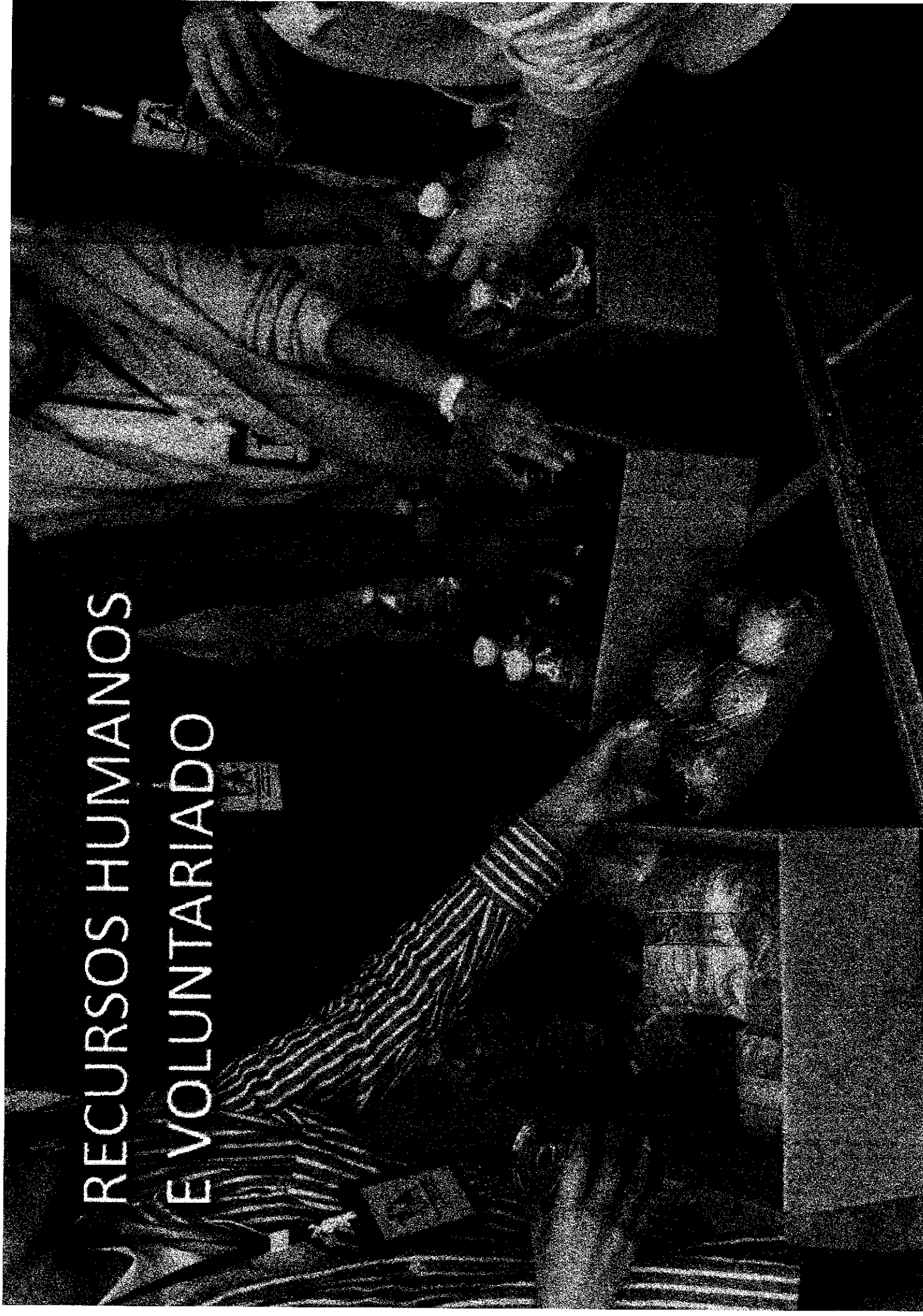
Esta ferramenta agrupa funcionalidades de difusão interna dos principais assuntos inerentes aos projetos e Banco Alimentar. Estão reunidas informações de natureza Institucional como: Documentos oficiais, Modelos e Minutas de Documentos, Organograma entre outros. Foi dedicada ainda uma área exclusiva ao Conselho Fiscal e Assembleia-Geral que está a ser desenvolvida para promover a agilidade da comunicação entre os corpos sociais.

Durante o decorrer do ano, deu-se prioridade também à construção e atualização do sistema documental de processos para os sistemas de gestão da área social, do sistema documental do processo de análise dos beneficiários sociais e a elaboração de documentos dedicado ao apoio e suporte à tomada de decisão da Direção. Desde modo, houve lugar também a elaboração do plano anual de atividades, orçamento, relatório anual de atividades e contas com a participação da toda a equipa multidisciplinar de técnicos ao serviço do Banco Alimentar do Algarve.

No ano de 2021, deu-se preferência na transição digital, nomeadamente na desmaterialização dos processos em papel para formulários eletrónicos e utilização de plataformas de comunicação para a realização de reuniões internas e externas.



RECURSOS HUMANOS E VOLUNTARIADO



MAPA DE VOLUNTÁRIOS

O Banco Alimentar do Algarve contou também com o apoio de vários voluntários pontuais nas campanhas, voluntários assíduos e trabalhadores que desenvolvem trabalho comunitário no Banco Alimentar. No entanto, salientamos que em 2021 houve uma redução acentuada no n.º de voluntários / grupos em campanha pela redução no n.º de lojas por consequência das medidas de contenção da pandemia covid-19.

2021				
COMISSÕES	Nº POSTOS		HORA /SEMANA	HORA/ ANO
	HOMENS	MULHERES		
LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	2	1	45	2340
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA		2	30	1560
RECURSOS HUMANOS E VOLUNTÁRIOS		3	40	2080
INSTITUIÇÕES E DESTINATÁRIOS	5	7	360	4020
DESENVOLVIMENTO E PROJETOS	1		2	104
TOTAL	8	13	477	10104

VOLUNTÁRIOS	Nº POSTOS		HORA/ANO
	HOMENS	MULHERES	
VOLUNTÁRIOS DE CAMPANHA ¹	970	290	3780
GRUPOS	60	19	9168
TRABALHO COMUNITÁRIO	18	6	372
TOTAL	988	296	13 320

1. Em 2021 houve uma redução de voluntários em campanha pelo facto de apenas ter sido organizada apenas 1 campanha em novembro com 39 das 140 lojas habituais.

MAPA DE PESSOAL

Em 2021 o Banco Alimentar do Algarve contou com uma equipa multidisciplinar profissional qualificada para várias atividades transversais à toda realidade do Banco Alimentar.

Cada comissão correspondente a uma área basilar que compuseram a estrutura orgânica da Instituição, sendo cada equipa e comissão composta por voluntários pontuais e contínuos.

2021				
COMISSÃO	CARREIRA	Nº POSTOS		VÍNCULO
		HOMENS	MULHERES	
• ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	1	3	CONTRATO DE TRABALHO
• COMISSÃO DE GESTÃO	COORDENADOR GERAL DA OPERAÇÃO	1		CONTRATO DE TRABALHO
• DESENVOLVIMENTO E PROJETOS	ASSISTENTE SOCIAL	1		CONTRATO DE TRABALHO
	COORDENADOR HORTA	1		AVENÇA
	NUTRICIONISTA		1	ESTÁGIO PROFISSIONAL
	OPER. HORTA	4		CEI +
	TÉCNICO DE HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR		2	CONTRATO DE TRABALHO
• LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	CHEFE DE ARMAZÉM	1	1	CONTRATO DE TRABALHO
	MOTORISTA	3		
	OPER. ARMAZÉM	1	1	CONTRATO DE TRABALHO
	OPER. ARMAZÉM	5		CEI +

RESUMO DAS MODALIDADES CONTRATUAIS:

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 1
 CONTRATO DE TRABALHO 15
 CEI 9
 ESTÁGIO PROFISSIONAL IEEP 1

TOTAL 26

MAPA DE ESTÁGIOS

Em 2021 o Banco Alimentar do Algarve contou também com o apoio de vários estagiários, sendo maioria estágios curriculares promovidos pela parceria do BA Algarve com a Universidade do Algarve. Houve também estágio à ordem dos nutricionistas e outros estagiários que contribuíram com os conhecimentos adquiridos. Esta sinergia merece um louvor pelo trabalho de excelência desenvolvido, no modo que o contributo teórico dos estagiários e a oportunidade de trabalho prático proporcionado pelo Banco Alimentar.

2021			
ESTÁGIOS CURRICULARES/ORDEN	Nº POSTOS		HORA/ANO
	HOMENS	MULHERES	
SECRETARIADO	1	1	1500
NUTRIÇÃO		5	3750
HIG. SEG. ALIMENTAR		1	750
TOTAL	1	7	6 000

Ao longo de 2021, no âmbito dos estágios curriculares foram produzidos documentos, relatórios e estudos de reflexão sobre áreas temáticas relacionadas com a intervenção do BA Algarve na Região.

Continuou-se a construir também estudos de impacto social e avaliação da pegada ambiental do BA Algarve em parceria com a Universidade de Itajaí, SC – Brasil.

O BANCO ALIMENTAR DO ALGARVE EM NÚMEROS | 2021

O ano de 2021 irá ficar para sempre marcado na história da nossa Instituição, sobretudo pelas provações originadas pela pandemia, mas também pela forma extraordinária que o BA e esteve sempre a funcionar e conseguiu atingir números impressionantes nunca antes vistos na história da Instituição.

RECEITA EXECUTADA	5.373.976,87€	
RECEITA ORÇAMENTADA	2.946.500€	182% TAXA DE EXECUÇÃO
DESPESA EXECUTADA	5.240.898,15€	
DESPESA ORÇAMENTADA	2.942.500€	178% TAXA DE EXECUÇÃO
N.º COLABORADORES	26	
N.º VOLUNTÁRIOS	2100	
N.º ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	137	
N.º DE BENEFICIÁRIOS	27.193	
N.º ENTIDADES FINANCIADORAS	19	
N.º MECENAS INDIVIDUAIS	270	
Nº SUPERFÍCIES COMERCIAIS ENVOLVIDAS	179	
TONELADAS DE ALIMENTOS	3.870.7 TON.	
ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS EM EUROS	4 216 921,99 €	

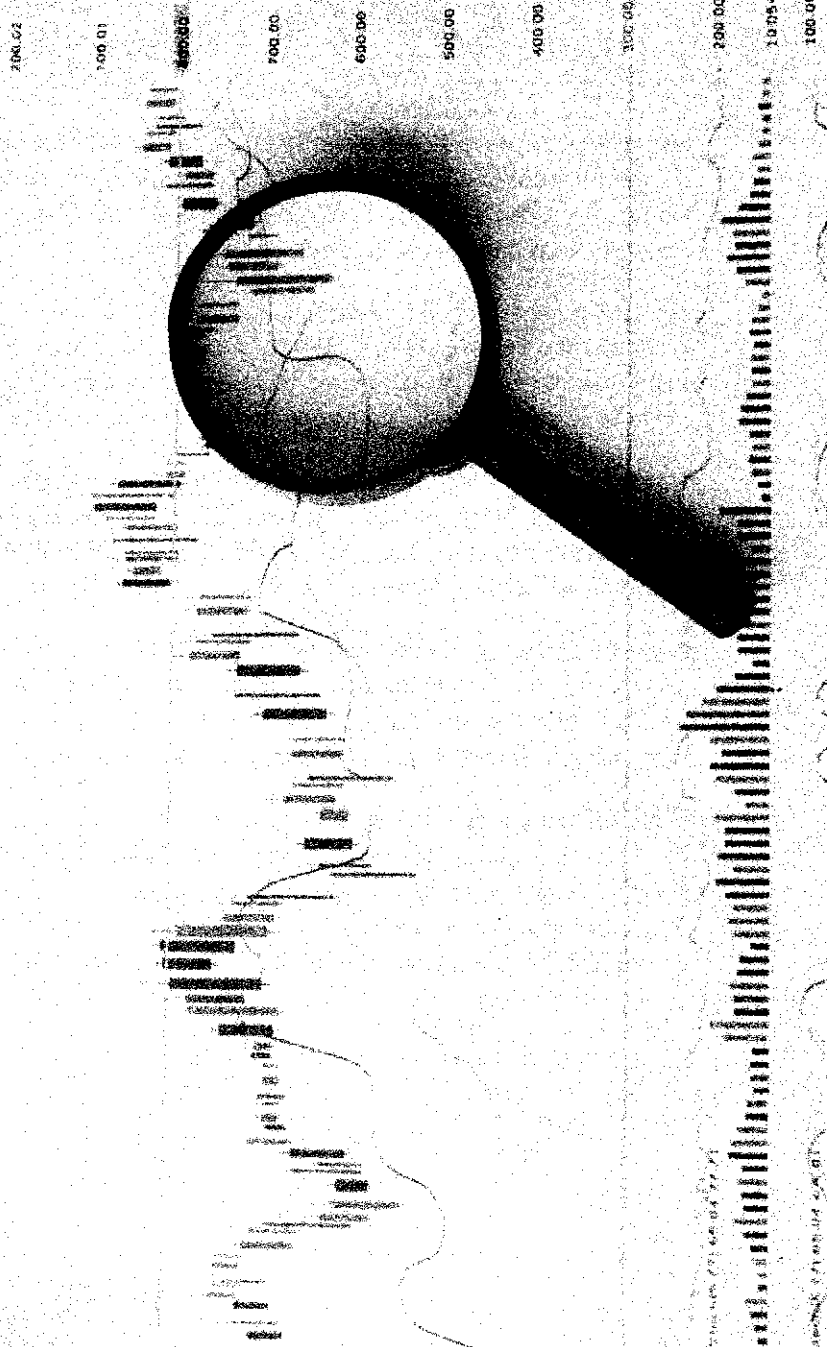
O RELATÓRIO DE CONTAS

0.27
Stop Loss
Take Profit

700.11

NOLOGY

Handwritten signature



REVISOR OFICIAL DE CONTAS



Na sequência da apresentação do parecer do Conselho Fiscal em 27 de maio de 2021 com algumas recomendações à Direcção do Banco Alimentar, nomeadamente a contratação de um Revisor Oficial de Contas, a Direcção tomou diligências no sentido de operacionalizar esta recomendação dentro das possibilidades financeiras do Banco Alimentar.

Embora a Instituição não esteja obrigada a ter as contas certificadas por ROC, a Direcção da Instituição procurou na Região uma entidade com Notoriedade e Reconhecimento, Credibilidade, Fiabilidade e estivesse disposta de colaborar pró-bono de acordo com os princípios éticos dos Bancos Alimentares, assentes na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato.

Nesta prospecção de mercado, após a indicação da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, a Direcção do Banco Alimentar contactou o Revisor Oficial de Contas, a Dra. Rosalba Cocco Ferro da empresa DFK, Ferro, Silva & Associados, SROC, Lda. que concordou prontamente em colaborar com o Banco Alimentar nesses termos e condições.

Após os primeiros contactos e reuniões, foram definidas linhas de trabalho orientadas para satisfazer as principais recomendações do Conselho Fiscal, designadamente identificar os conteúdos de algumas das rubricas das demonstrações financeiras, pretendendo-se para 2022 obter informação do ROC mais discriminada que permita ajudar a esclarecer o seu conteúdo.

Paralelamente a isso, foram aprofundados os temas de trabalho de consultoria financeira que consiste na apresentação (junto com as demonstrações financeiras) de um Relatório com a discriminação do conteúdo dos principais agregados financeiros do Balanço e da Demonstração dos resultados da Associação de 2022, tendo por base os elementos disponíveis através de uma análise dos elementos contabilísticos da Associação, e os esclarecimentos que forem necessários obtidos através da contabilidade e da Direcção

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PRO-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGARVE

NIF: 507 668 677

BALANÇO (ESNL)

Período findo em 31 de dezembro

Euros

Rubricas	Notas	Datas	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		84.204,38	112.691,99
Ativos intangíveis		844,72	646,83
		85.049,10	113.338,82
Ativo corrente			
Inventários		176.948,46	259.006,43
Créditos a receber		2.534,07	750,00
Estado e outros entes públicos		0,00	432,20
Caixa e depósitos bancários		331.758,27	265.081,59
		511.240,80	525.270,22
Total do ativo		596.289,90	638.609,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		176.708,63	176.708,63
Reservas		19.334,20	19.334,20
Resultados transitados		179.867,65	132.510,65
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		46.681,70	47.477,41
Resultado líquido do período		113.569,20	47.357,00
Total dos fundos patrimoniais		536.161,38	423.387,89
PASSIVO			
Passivo não corrente			0,00
			0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		119,41	
Estado e outros entes públicos		2.663,27	2.590,38
Outros passivos correntes		57.345,84	212.630,77
		60.009,11	215.221,15
Total do passivo		60.128,52	215.221,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		596.289,90	638.609,04

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Período findo em 31 de dezembro

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Subsídios, doações e legados à exploração		5.373.976,87	4.311.996,07
Fornecimentos e serviços externos		-138.603,04	-103.536,93
Gastos com o pessoal		-210.484,06	-124.792,35
Outros rendimentos		9.398,12	796,25
Outros gastos		-4.891.811,05	-3.999.274,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		142.476,84	85.189,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-28.954,95	-37.832,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		113.521,89	47.357,00
Juros e rendimentos similares obtidos		74,12	0,00
Juros e gastos similares suportados		-26,81	0,00
Resultado antes de impostos		113.569,20	47.357,00
Resultado líquido do período		113.569,20	47.357,00

ANEXO CONTABILÍSTICO

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Fundada em 2006, a APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve firmou contrato com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome e completou 15 anos de atuação como BA no ano de 2022. Tal acontecimento deve-se ao esforço e dedicação dos nossos voluntários, colaboradores e doadores na missão de fazer chegar a assistência necessária para as pessoas mais necessitadas, em especial para aquelas que estão em situação de insegurança alimentar.

Sediada na Urbanização Santo António do Alto, Rua Raul de Matos, Lote 72 – cave - 8005-536 Faro, o BA Algarve possui o Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) 507 668 677, Número de Identificação de Segurança Social (NISS) 200 184 587 84, e em conformidade com disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro e pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho que alteram o Decreto-Lei n.º 199/83, de 25 de fevereiro e no Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro. O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 3, à inscrição n.º 69/07, a fls. 160 Verso e 161 do Livro n.º 11 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efetuado em 01/03/2017.

O BA Algarve possui contabilidade organizada de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo o (NCRF-ESNL) que é gerida pela contabilista Laurinda Pincho do escritório Júlio Franco Contabilistas, Lda sob o NIPC 504 904 450 e sediado na rua Manuel Belmarço, 10, 2º 8000-390 Faro. Ao longo do ano é feito o acompanhamento da evolução das despesas e das receitas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2021, as demonstrações financeiras do BA Algarve foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios pressupostos contemplados nas NCRF. A informação financeira apresentada em euros, é preparada nos pressupostos do acréscimo, sendo o efeito das operações reconhecido quando ocorre, independente do seu recebimento ou pagamento.

3.2. Outras políticas contabilísticas

3.2.1. Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, o pressuposto da continuidade não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim a manutenção da atividade de prestação de serviços ou a capacidade de cumprir os seus fins.

3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e os rendimentos são registados no período em que ocorrem independentemente de seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, foram registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

3.2.3. Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza ou a NCRF estabeleça uma alteração na apresentação.

3.2.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. As normas de contabilidade e relato financeiro requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

3.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.2.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de uma maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

3.3 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.3.1 Ativos fixos tangíveis

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os anos de vida útil estimada e em baixo indicada para cada grupo de bens: Os dispêndios com reparação que não aumentaram a vida útil, nem resultaram em melhorias significativas dos ativos fixos tangíveis, foram registados como gasto do período. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada. Não existiu

nenhum indício de alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, não sendo por isso necessária a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3-4
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	4

3.3.2 Inventários

O sistema de inventário permanente foi valorizado ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários de mercadorias, inclui todos os gastos de compra, de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de são valorizadas ao custo médio ponderado (incluindo os consumos). O stock de mercadorias é composto por bens alimentares (doações de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

3.3.3 Estado e outros entes públicos

O Banco Alimentar do Algarve é uma pessoa coletiva de utilidade pública de interesse privado, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de IRC:

- “As pessoas coletivas de utilidade públicas administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade publicas que prossigam, exclusiva ou predominante, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

Logo, a Instituição está isenta do pagamento do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o artigo n.º 10, n.º 1 do código do IRC.

3.3.4 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos em caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de doze meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração insignificante. Vale ressaltar que a Entidade não possui valores em caixa.

3.3.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Nas ESNL, o fundo patrimonial compõe-se dos fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros, pelos fundos acumulados e outros excedentes, bem como pelos subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.3.6 Fornecedores

Não aplicável, porém, vale ressaltar que o Banco Alimentar do Algarve possui uma política de pagamento no qual visa quitar todas suas dívidas com fornecedores em no máximo 15 dias corridos após a emissão da fatura.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERRO

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Fixos Tangíveis		
Descrição	Saldo em 31-dez-2020	Saldo em 31-dez-2021
Terrenos e recursos naturais	13.261,85 €	13.261,85 €
Edifícios e outras construções	43.903,03 €	43.903,03 €
Equipamento básico	209.426,60 €	209.426,60 €
Equipamento de transporte	147.246,96 €	145.383,51 €
Equipamento administrativo	14.119,60 €	14.119,60 €
Outros ativos fixos tangíveis	5.027,55 €	6.892,48 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	432.985,59 €	432.987,07 €

6. INVENTÁRIOS

Inventários			
Descrição	Saldo em 31-dez-2021	Saldo em 31-dez-2020	
Inventários			
Mercadorias	176.948,46 €	259.006,43 €	
	176.948,46 €	259.006,43 €	
Mercadorias e matérias primas			
Inventário inicial	259.006,43 €	141.934,49 €	
Compras			
Inventário Final	176.948,46 €	259.006,43 €	
Custo das vendas de mercadorias e matérias consumidas	82.057,97 €	-	117.071,94 €

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e outros entes públicos			
Valores a receber			
Descrição	2021	2020	
Imposto sobre o valor acrescentado	€ -	€ 432,20	
	€ -	€ 432,20	

Valores a pagar			
Descrição	2021	2020	
Contribuições para a Segurança Social	2.405,77 €	2.590,38 €	
	2.405,77 €	2.590,38 €	
Diferença	-€ 2.405,77	-€ 2.158,18	

Imposto sobre o rendimento			
Descrição	2021	2020	
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	113.569,20 €	47.357,00 €	

A Instituição está isenta do pagamento do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o artigo n.º 10, n.º 1 do código do IRC.

8. CAIXA E EQUIVALENTES

Caixa e equivalentes		
Descrição	2021	2020
Depósitos à ordem	331.758,27 €	191.981,59 €
Depósitos a prazo	73.100,00 €	73.100,00 €
Total	404.858,27 €	265.081,59 €

Nota explicativa: No banco Caixa de Crédito Agrícola está disponível o montante de 42 075,49 € para a gestão das despesas correntes de recursos humanos, fornecedores e outras despesas. No banco Montepio está o valor 91.307,85€ em depósito a prazo. No banco BPI está depositado o valor referente ao projeto CriAtividade no montante de 26 992,20 €. No Totta está depositado a quantia de 171 382,73€ referente as seguintes despesas programadas:

- a) 64.400€ para a aquisição de viaturas 100% elétricas.
- b) 11.982.73€ referente ao valor da campanha toneladas de ajuda.
- c) 95 000,00 € referente ao trabalhos de remodelações e obras na sede do Banco Alimentar.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos Patrimoniais				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
2021				
Fundo	176.708,63 €	- €	- €	176.708,63 €
Reservas	19.334,20 €	- €	- €	19.334,20 €
Resultados transitados	132.510,65 €	- €	47.357,00 €	179.867,65 €
Outras Variações nos fundos patrimoniais	47.477,41 €	795,71 €		46.681,70 €
	376.030,89 €	795,71 €	47.357,00 €	422.592,18 €
2020				
Fundo	176.708,63 €	- €	- €	176.708,63 €
Reservas	19.334,20 €	- €	- €	19.334,20 €
Resultados transitados	117.668,49 €		14.842,16 €	132.510,65 €
Outras Variações nos fundos patrimoniais	48.273,12 €	795,71 €	- €	47.477,41 €
	361.984,44 €	795,71 €	14.842,16 €	376.030,89 €

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos com o pessoal		
Descrição	2021	2020
Remunerações do pessoal	190.300,17 €	109.859,15 €
Encargos sobre a remuneração	19.882,02 €	12.659,68 €
Outros gastos com o pessoal	361,87 €	2.273,52 €
	210.544,06 €	124.792,35 €

Fornecimentos e serviços externos		
Descrição	2021	2020
Serviços especializados	49.425,73 €	40.961,33 €
Materiais	6.149,16 €	4.354,49 €
Energia e fluidos	23.755,20 €	11.084,19 €
Deslocações, estadas e transportes	58.641,99 €	45.716,44 €
Serviços diversos	1.773,47 €	1.420,48 €
	139.745,55 €	103.536,93 €

Outros rendimentos e ganhos		
Descrição	2021	2020
Outros rendimentos e ganhos	9.398,12 €	796,25 €
	9.398,12 €	796,25 €

Outros gastos e perdas		
Descrição	2021	2020
Social	3.310.330,08 €	2.685.200,18 €
FEAC	1.580.903,57 €	1.307.014,49 €
Outros	577,40 €	7.059,37 €
	4.891.811,05 €	3.999.274,04 €

INDICADORES FINANCEIROS

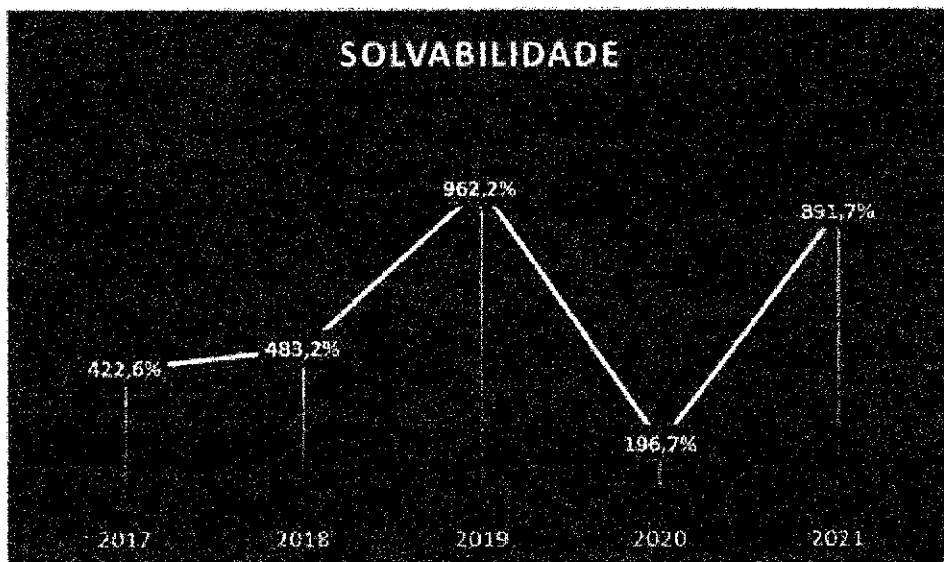
INTRODUÇÃO

Os rácios a seguir são de endividamento e de situação, permitindo avaliar a capacidade da Entidade em fazer face aos seus compromissos durante um período relativamente longo e determinar sua dependência face a terceiros, ou seja, avalia o equilíbrio financeiro de médio/longo prazo. Outrossim, também será divulgado os rácios de liquidez no qual visam avaliar a capacidade da Instituição em cumprir com seus compromissos de curto prazo. O rácio é um quociente entre duas grandezas (relação entre contas, agrupamento de contas ou entre outras grandezas económico-financeiras).

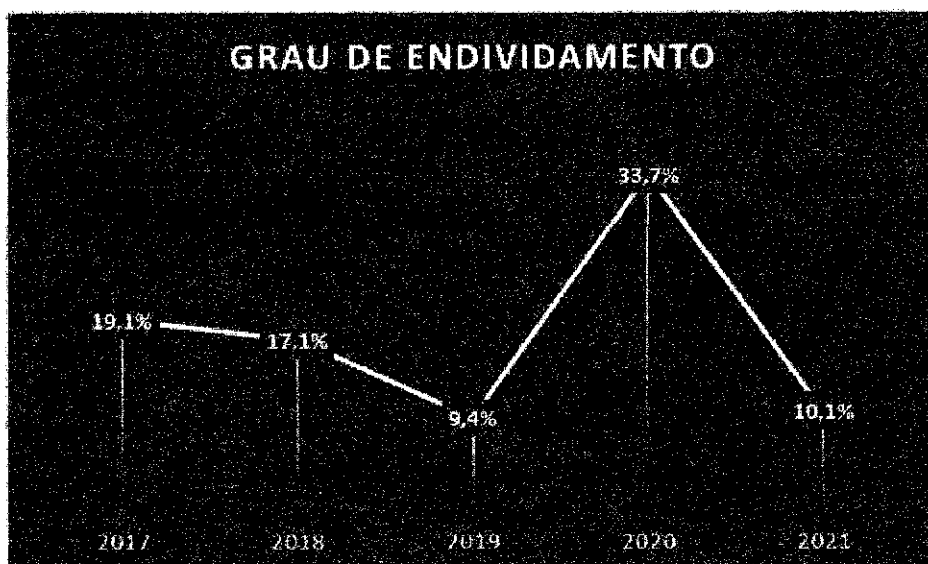
Cálculo dos Rácios	
Descrição	Cálculo
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos patrimoniais}}{\text{Ativo}}$
Solvabilidade	$\frac{\text{Fundos patrimoniais}}{\text{Passivo}}$
Grau de endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo}}$
Rentabilidade Líquida	Igual ao resultado líquido do período
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$
Liquidez Reduzida	$\frac{\text{Ativo corrente} - \text{Inventários}}{\text{Passivo corrente}}$
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Meios financeiros líquidos}}{\text{Passivo corrente}}$

De acordo com o artigo n.º 18, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, não há lugar à remuneração dos titulares dos órgãos de administração sempre que se verifique, por via de auditoria determinada pelo membro do Governo responsável pela área da segurança social, que a instituição apresenta cumulativamente dois dos primeiros 4 rácios a seguir:

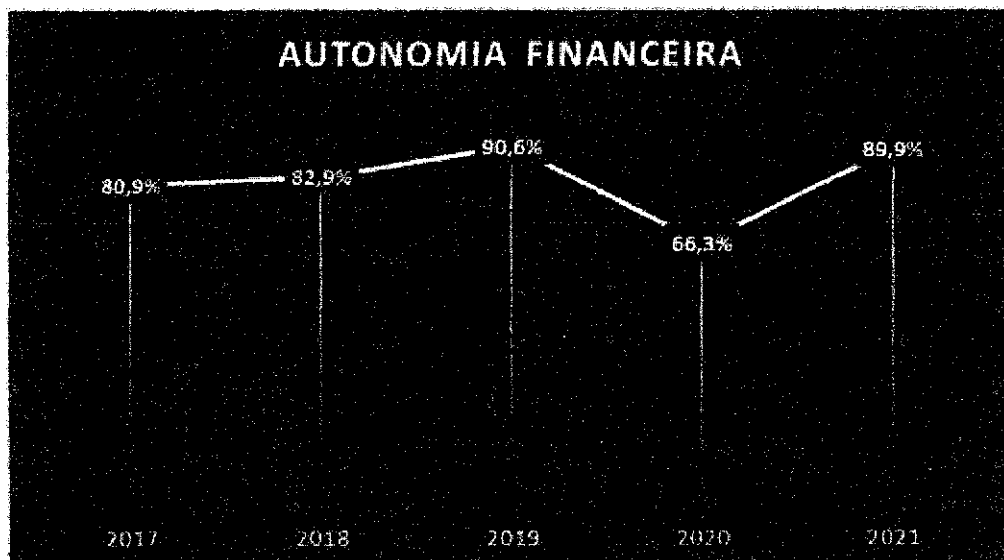
1. **Solvabilidade:** capacidade da instituição para fazer face aos seus compromissos de médio/longo prazo, o que acaba por refletir o risco que os credores correm. Valores menores que 1, ou 100%, são considerados comprometedores do equilíbrio financeiro da instituição a médio/longo prazo. O valor legalmente aceite é (>50%).



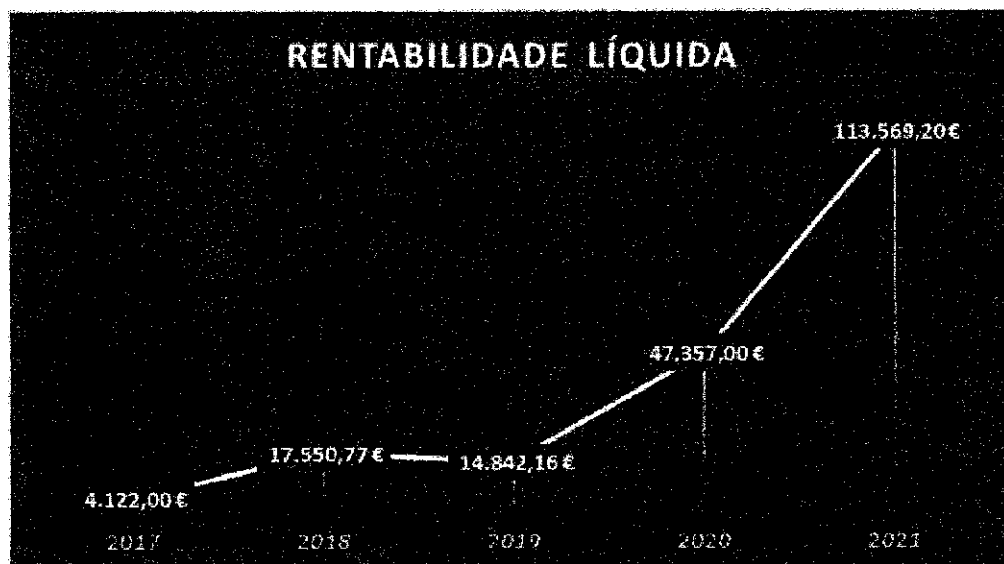
2. **Grau de endividamento:** é o nível de endividamento da entidade e é possível saber seu resultado apenas efetuando o rácio da autonomia financeira, uma vez que são complementares. Por exemplo, no ano de 2020 possuía 63,3% de autonomia financeira, logo, seu grau de endividamento é de 33,7% no mesmo ano. O valor legalmente aceite é (<150%).



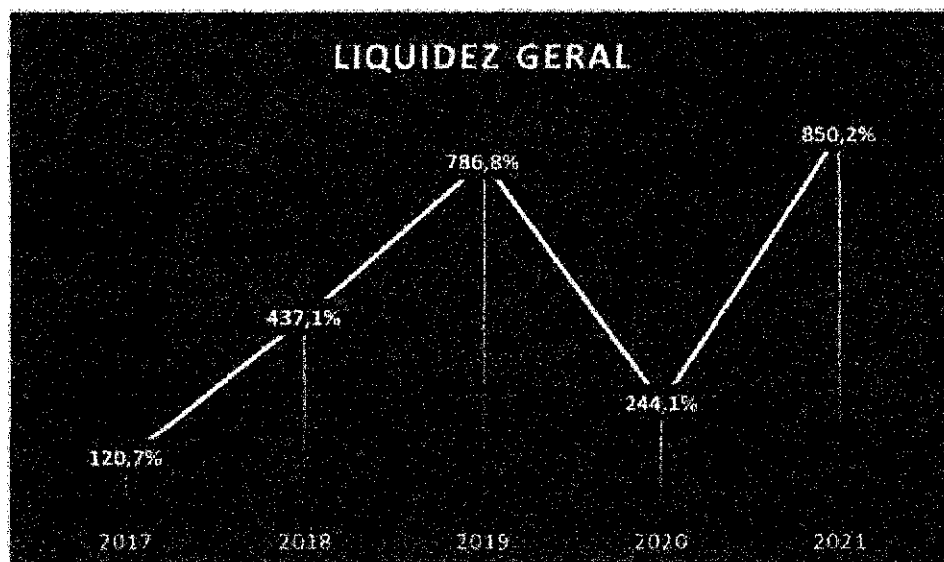
3. **Autonomia Financeira:** determina a independência da Entidade face ao capital alheio e representa a proporção do ativo total que é financiada com fundos patrimoniais. Quanto menor for a autonomia financeira, maior será o risco que a Instituição apresenta, uma vez que quanto mais próximo de zero maior será a dependência da instituição dos capitais alheios. O valor legalmente aceite é (>25%).



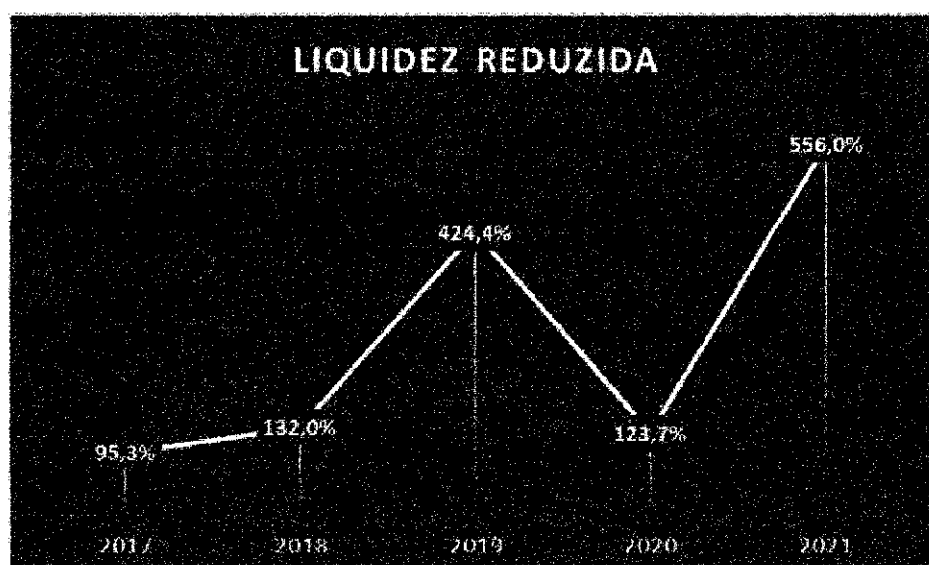
4. **Rentabilidade líquida:** é o rendimento já sem as taxas e os impostos. Resumidamente é o valor do resultado líquido. O valor deve ser positivo para ser legalmente aceite.



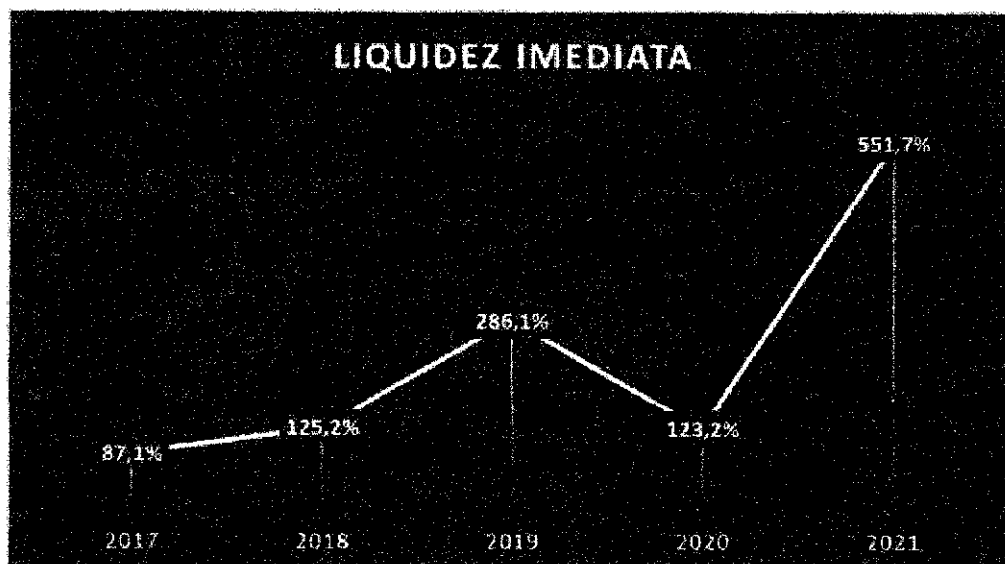
5. **Liquidez Geral:** A liquidez geral é calculada da divisão do ativo corrente e do passivo corrente e o resultado dessa operação vai definir a capacidade da instituição de cumprir com suas obrigações. Nesse caso, no ano de 2020, a instituição estava com o resultado de 2,44, ou 244%, ou seja, para cada um euro em obrigação de curto prazo a instituição tem 2,44 euros em direitos no curto prazo para cumprir com essa obrigação.



6. **Liquidez Reduzida:** a diferença entre a liquidez reduzida e a liquidez geral é a remoção do inventário do ativo corrente. Nesse caso, levamos em consideração que a entidade fique sem stock. Seguindo o mesmo raciocínio do rácio anterior, vemos que para cada 1 euro em dívida a instituição possui 1,23 euros para cumprir com essa dívida.



7. **Liquidez Imediata:** a capacidade de pagamento de forma imediata e é o resultado da divisão dos meios financeiros líquidos (caixa e equivalentes) pelo passivo corrente. É levado em consideração o que a instituição tem de facto em dinheiro e as suas obrigações de curto prazo. Em 2020, para cada 1 euro em dívida a instituição tinha 1,23 euros para honrar com esta obrigação de imediato.



Análise Financeira	2017	2018	2019	2020	2021
Autonomia Financeira	80,9%	82,9%	90,6%	66,3%	89,9%
Solvabilidade	422,6%	483,2%	962,2%	196,7%	891,7%
Grau de endividamento	19,1%	17,1%	9,4%	33,7%	10,1%
Rentabilidade Líquida	4.122,00 €	17.550,77 €	14.842,16 €	47.357,00 €	113.569,20 €
Liquidez Geral	120,7%	437,1%	786,8%	244,1%	850,2%
Liquidez Reduzida	95,3%	132,0%	424,4%	123,7%	556,0%
Liquidez Imediata	87,1%	125,2%	286,1%	123,2%	551,7%

CONCLUSÃO

De acordo com os rácios analisados, o BA Algarve apresenta, de forma geral, um bom equilíbrio financeiro, cumprindo todos os requisitos impostos pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palavra mais usada nos últimos 15 anos pelo banco alimentar contra a fome do Algarve foi **obrigado**. Mais do que parabéns, **obrigado** é o que melhor exprime este momento.

Obrigado aos fundadores pela visão e coragem em iniciarem este caminho.

Obrigado à federação portuguesa dos bancos alimentares, por todo o apoio e presença constantes.

Obrigado a todos os voluntários, que em 15 anos partilharam este caminho, dando um pouco de si a cada momento.

Obrigado a todas as pessoas que dia-a-dia, nos armazéns, horta e nas carrinhas dão o melhor de si.

Obrigado a todas as empresas que com a doação de alimentos e serviços tornaram este projeto realidade.

Obrigado a todos os cidadãos estrangeiros residentes no algarve, e aos grupos filantrópicos pelo apoio e investimento.

Obrigado a cada uma das 16 autarquias pelo apoio logístico, desde o primeiro momento, bem como ao apoio financeiro, hoje imprescindível.

Obrigado a todos os parceiros públicos, nacionais, mas sobretudo regionais, pela sua colaboração e envolvimento.

Obrigado a toda a comunidade representada nos mais diversos setores de atividade.

Obrigado a cada cidadão por todas as doações, em todas as campanhas.

Obrigado a todas as instituições parceiras, por estarem lado a lado, de igual para igual, nesta caminhada.

Obrigado a todos, sem exceção, pelo voto de confiança, por acreditarem, por se envolverem, por fazerem parte.

Sem cada um de vós, estes 15 anos não teriam sido aquilo que foram.

Todos deram e contribuíram com o que puderam, muito ou pouco, não importa, o que importa é que foi de coração e o bastante, para que o banco alimentar do algarve, todos os dias, desse sempre tudo o que tinha, fazendo a diferença na vida de milhares de pessoas.

Um enorme **obrigado** a cada um de vós, que hoje, e aqui presentes, são o Banco Alimentar do algarve.

Este caminho não está concluído, contar-se-á sempre com cada um, dos que estiveram, dos que estão e dos irão estar, para que este projeto seja mais e melhor, a cada momento e sempre que a comunidade precisar.

A Direção da APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve

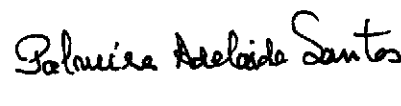
quinta-feira, 31 de março de 2022.



Nuno Alves
Presidente da Direção



José Duarte Pinto Cabrita
Tesoureiro



Palmira Adelaide Santos
Secretária

ERRATA

Errata referente ao Relatório de Atividades e Contas 2021, Banco Alimentar do Algarve.

Página	Linha/Ilustração	Onde se lê	Leia-se
6	7	António Manual Marques Miguel	António Manuel Marques Miguel
8	8	orgaões	órgãos
8	15	imensuraveis	imensuráveis
8	19	direcção	direção
8	37	atempamente	atempadamente
8	41	carencia	carência
10	17	cujo o	cujo
15	16	2021	2022
18	21	MAREES	MAREESS
20	14/20	ebook	<i>e-book</i>
22	7	nutricionista	prof. ^a de Higiene e Segurança Alimentar
31	10	area	área
38	2/3/59	direcção	direção
54	36	José Duarte Pinto Cabrita	José Duarte Pinto
54	36	Nuno Alves	Nuno Cabrita Alves